



Redação e Administração:
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: (+351) 251 794 762
Fax: (+351) -251 797 278
e-mail: geral@cerveiranova.pt
URL: - <http://www.cerveiranova.pt>

CERVEIRA NOVA

QUINZENÁRIO

ANO XLII
N.º 942
20 de outubro de 2012



4920
V.N. CERVEIRA
TAXA PAGA

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS

AVENÇADO

PELO PROGRESSO DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

SAI NOS DIAS 5 E 20

Diretor – J. Lopes Gonçalves - Telefone: (+351) 258 922 601

Autorizado a circular em sobrescrito plástico
fechado - Aut. 3 de 211/2002 / DRVN

Preço avulso: €1,00 (IVA incluído)

Em crónica da quinzena - página 7

Duas coletividades cerveirenses que no atletismo e no remo têm dado grande visibilidade a jovens



Na página 6

**Prova do
Campeonato
de Portugal de
Montanha entre
Covas e Sopo**

Na página 7

**Ranking das
escolas do
concelho com
Colégio de Campos
em 247.º lugar e
Secundária de Vila
Nova de Cerveira em
583.º**



Na página 11

**Dois documentos de
grande importância
emanados da
Assembleia
Municipal**



Na página 12

**Medalha de ouro
para a Juventude de
Cerveira em yolle
de 4 em iniciados
femininos**

O MOMENTO!

Porque será que a ATALAIA, um dos monumentos mais significativos do concelho de Vila Nova de Cerveira, se encontra encoberta pelas árvores, no Monte da Encarnação, em Lovelhe?

Desde há largos anos que esse testemunho do passado, que era atração cultural, tanto para residentes como para visitantes, não está à vista, tapando-se algo que, tal como o Forte, são dois ex-líbris da freguesia de Lovelhe.

Quando se procura pugnar em mostrar aos jovens os valores artísticos, monumentais e históricos que existem nas suas terras, e não só, causa pena que a maioria dos jovens cerveirenses não conheça a ATALAIA.

Refira-se que antes de existir o monumento do CERVO, no Monte da Encarnação, os automobilistas que circulavam pela estrada internacional identificavam Vila Nova de Cerveira pela ATALAIA.

Agora, se ao existente CERVO se juntasse a visão da ATALAIA a identificação cerveirense seria mais atrativa.

J.L.G.

NA PÁGINA 6

**O FILMINHO 2012,
em 26 e 27 de
outubro, estará em
destaque no Fórum
Cultural de Vila
Nova de Cerveira**

escola superior  gallaecia

mestrado integrado em
arquitetura e urbanismo

ciclo de estudos em
design gráfico e industrial

ciclo de estudos em
artes plásticas & multimédia

escola superior gallaecia
escola superior universitária
vila nova de Cerveira
t. (+351) 251 794 054
www.esg.pt

ensino universitário | investigação | cultura

 **Alexandre de Sousa Jesus**

*Executa Todo o trabalho de
Construção Civil*

Rua de Arroios, 113, 1.º
1150-053 LISBOA
E-mail: alexjesus@netcabo.pt
Telf./Fax: 309 873 840 / Telf.: 966 110 088

*Florista Flor e Arte
Graça Gomes*



Mercado Municipal
Loja 5
Vila Nova de Cerveira
251 794 385
96 331 49 48

Shivah
TEMPLO DE SAÚDE E BEM-ESTAR

Osteopatia / Terapia Sacro-Craniana / Reflexologia / Reiki
Massagem de Recuperação / Massagem Geo Termal
Desintoxicação Linfática (Hidrolinfa) / Florais de Bach

CONSULTAS:
Porto e Matosinhos
Valença do Minho e Vila Nova de Cerveira
Contactos: 936 071 979 / 936 035 744

Joaquim Magalhães
Advogado

Praça da República - Edifício dos Correios, 3.º
4950-514 MONÇÃO

Telf.: 251 640 120 / Fax: 251 640 121
Telm.: 966 045 921

Cristina Cancela
Solicitadora

Urbanização Cerveira, Loja 8 - Quinta das Penas
4920-245 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone/Fax: (+351) 251 794 345

**MORADIA EM SEIXAS
VENDE-SE OU ALUGA-SE
por época ou permanente**

Totalmente mobilada. Boa localização, com
vistas para o rio, 5 quartos, 2 cozinhas, sala
comum, 2 garagens, 3 terraços e quintal c/
churrasqueira

Contactar: 963 040 429 / 258 727 063

 **CHURRASQUEIRA
DO CRUZEIRO**

FORNECEMOS DIARIAMENTE, **PARA LEVAR PARA CASA**, O
MELHOR CHURRASCO, MAS **SÓ POR ENCOMENDA**

FRANGO - COSTELA - CRIOLO - POLVO
BACALHAU - ESPETADAS
SEMPRE ACOMPANHADO DE BATATA E ARROZ

LUGAR DO CRUZEIRO / 4920-081 LOVELHE
VILA NOVA DE CERVEIRA / TELF.: 251 794 028

TRADUÇÕES
FRANCÊS / INGLÊS / ESPANHOL

Contactar: Teresa Vitorino

Licenciada em Tradução e Interpretação Simultânea

Lugar das Faias / 4920-061 GONDARÉM
Telef.: 251 795 864 / Faz: 251 794 835
Telemóvel: 969 086 389

 **optiminho**

VILA NOVA DE CERVEIRA
- Largo do Terreiro - Tel.: 251 792 500

PONTE DE LIMA
- Lot. Escola Secundária, Lt. 2 - Lj. E - Tel.: 258 931 200

CAMINHA
- Praça Cons. Silva Torres, 49-51 - Tel.: 258 724 300

FARMÁCIA CERQUEIRA

24 horas ao seu serviço
todos os dias do ano, sempre!

Rua Queirós Ribeiro, 23-25
Telf.: 251 795 291 / Fax: 251 795 285
4920-289 VILA NOVA DE CERVEIRA



www.hotelminho.com

cinco grandes pintores
cinco suítes temáticas

natureza impar!...
Vila Nova de Cerveira

 **turismo
do minho
HOTEL**

Churrascaria **O REI DO POLVO**

“O ESCONDIDINHO”

Especialistas em grelhados e caça / Carnes exóticas
Costeletas de Crocodilo, Lombo de Javali
Turnedós de Faisão, Bisonte, Veado,
Avestruz, Zebra, Gazela e Kanguru

 **AR CONDICIONADO
AQUECIMENTO CENTRAL
ESMERADO SERVIÇO
BOM AMBIENTE** 

Chamosinhos, 37 / SÃO PEDRO DA TORRE
Telefone: 251 839 256 / Fax: 251 837 691

NÃO ACEITAMOS RESERVAS

Como reforçar a posição do Alto Minho no ranking dos destinos ecoturísticos da Europa?

Debate organizado pela CIM Alto Minho reuniu especialistas nacionais e internacionais e mais de 200 participantes

A Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima (CIM Alto Minho) realizou no passado dia 25 de setembro, em Monção, o seminário internacional “Percursos Verdes e Ecoturismo: Sustentabilidade e Potencialidades”, como forma de assinalar o Dia Europeu das Caminhadas e promover o reconhecimento da European Greenways Association ao seu novo membro efetivo, a CIM Alto Minho.

Reunindo um rico e diversificado painel de moderadores e de oradores nacionais e estrangeiros, que apresentaram as suas experiências no domínio da valorização económica dos recursos ambientais através do pedestrianismo e cicloturismo, este seminário, que contou com mais de 200 participantes, constituiu um importante momento de reflexão sobre a sustentabilidade e potencialidades dos percursos verdes e do Ecoturismo nos territórios de baixa densidade, no qual foi possível aprofun-

dar o debate e identificar boas práticas para promover uma futura ação dos principais atores do Alto Minho que intervêm neste domínio.

As ecovias e ecopistas do Alto Minho abrangem, neste momento, percursos verdes com mais de 50 km situados ao longo dos três eixos - Litoral, rio Minho e rio Lima, onde, além de se promover a preservação da biodiversidade, se tem vindo a valorizar economicamente os principais recursos ambientais e culturais localizados no seu entorno. A adesão da CIM Alto Minho à rede de ecovias europeias – Europan Association Greenways, constituiu também um passo importante para que estes espaços ecoturísticos sejam promovidos e divulgados internacionalmente de uma forma integrada e conjunta, dando-lhes visibilidade tanto a nível nacional como internacional e conferindo-lhes um caráter de excelência.

O seminário internacional foi consti-

tuído por três painéis temáticos, nomeadamente “Desenvolvimento Territorial Sustentável e Vias Verdes”, “Dinamização de Percursos e Emprego Verde” e “Boas Práticas de Desenvolvimento, Gestão e Promoção de Vias Verdes”, moderados por Paulo Brilhante, responsável editorial do portal Escape e coordenador da iniciativa “Boa Cama Boa Mesa”.

No final dos painéis temáticos decorreu ainda uma mesa redonda subordinada ao tema “Os Percursos Verdes: Qual o caminho para a sua sustentabilidade”, moderado por António Sá, fotógrafo internacional na área da Natureza, e que contou com as intervenções de Carlos Gomes e Emanuel de Oliveira, da Federação Portuguesa de Montanhismo e Escalada; Nuno Gama Nunes, da Revista Itinerante; e Sónia Almeida, da ADERE Peneda Gerês.

Cristina Paço

Memória viva do passado marítimo da cidade e do país - navio hospital Gil Eannes

O Navio Hospital Gil Eannes foi construído nos Estaleiros Navais de Viana do Castelo, em 1955, tendo como missão apoiar a frota bacalhoeira portuguesa, nos mares da Terra Nova e Gronelândia.

Embora a sua principal função fosse prestar assistência hospitalar a todos os pescadores e tripulantes, o Gil Eannes foi também navio capitania, navio correio, navio rebocador e quebra gelos, garantindo abastecimento de mantimentos, redes, isco e combustível aos navios da pesca do bacalhau.

A partir de 1963, passou a fazer viagens de comércio, como navio frigorífico e de passageiros, entre as campanhas de pesca, realizando a sua última viagem de assistência à frota bacalhoeira, em 1973, ano em que efetuou uma viagem diplomática ao Brasil, como embaixada flutuante de Portugal, nas receções oferecidas pelo então embaixador Prof. José Hermano Saraiva.

Depois de estar parado durante 18 meses, em 1975, reiniciou atividade como navio comercial (frigorífico) fazendo cargas de bacalhau seco da Noruega para Lisboa, ao Serviço da

Comissão Reguladora do Comércio de bacalhau. Ainda, nesse mesmo ano, foi requisitado pelo Governo Português para, como navio hospital, prestar apoio às populações, na fase final do processo de independência de Angola.

Após a chegada de Angola, foi novamente armado para efetuar viagens comerciais, tendo navegado pela Noruega, Canadá, Nova Inglaterra, África do Sul, República dos Camarões e Espanha. Entre estas viagens, fez algumas paragens, para manutenção, nos E.N.V.C. e Aveiro.

Tendo findado a sua atividade em 1984, andou de cais em cais do porto de Lisboa, até ser vendido a um sucateiro para abate em 1997, quando já estava profundamente degradado e pilhado de muito do equipamento que o apetrechava.

Perante este inglorioso destino do emblemático navio hospital, a comunidade vianense foi mobilizada pela Câmara Municipal de Viana do Castelo, para o trazer à cidade onde nascera, resgatando-o à sucata, para ser exposto no porto de Viana do Castelo, COMO MEMÓRIA VIVA DO PASSADO MARÍ-

TIMO DA CIDADE E DO PAÍS.

Em 1998, recebe profundas obras de reabilitação nos E.N.V.C., com o apoio de várias instituições, empresas e cidadãos, passando a ser propriedade da FUNDAÇÃO GIL EANNES. A partir desse ano, fica em exposição pública, na doca comercial de Viana do Castelo, podendo desde então, os visitantes “navegar” pela ponte de comando, cozinha, padaria, casa das máquinas, consultório médico, sala de tratamentos, gabinete de radiologia, diversos camarotes e salas de exposições temporárias.

Outros setores foram, entretanto, reabilitados para visita. Simulador de navegação, com imagem visual de Viana do Castelo, Quiosques multimédia, Sala de exposições, Sala de reuniões, localizada na antiga sala de jantar dos oficiais, Loja de de recordações, Bar/Esplanada e Pousada da Juventude, com 65 camas, localizadas nas antigas enfermarias e camarotes.

GIL EANNES, UM EX-LÍBRIS DA PRINCESA DO LIMA.

Fundação Gil Eannes
(Viana do Castelo)

Cá está ela outra vez

Ele há coisas que chegam a fazer crer que possa existir transmissão do pensamento. Há menos de uma semana, falando com a minha mulher, após certa conversa em plena via pública com um mação nosso conhecido, calhei a dizer: é verdade, aquela conversa da Maçonaria, que tanto por aí andou, parece que se foi. E concluí: devem ter percebido que não pegava. Bom, enganei-me.

Com um inacreditável espanto meu, eis que ontem mesmo, pouco depois de se iniciarem os noticiários televisivos das vintas horas, e que me determinei a não seguir, fui encontrar nas Notícias do Google uma delas referente a certa lista de mações, com cerca de um pouco mais de mil e quatrocentos nomes, colados num blogue que dá pelo nome de Casa das Aranhas. Um blogue de que nunca havia ouvido falar.

Fiquei com a ideia de que este blogue é tratado por um nosso concidadão muito ligado ao Islão, a uma primeira vista por via de um interesse intelectual, porventura já com alguma vivência mais entusiasmante e interior. Nesse sentido, o nosso concidadão entreter-se-á, digamos assim, a abordar os grandes males que vão hoje varrendo o Mundo, achando que a Maçonaria em Portugal se constituiu numa estrutura de conspiração e corrupção. Penso que é isto que terá motivado a iniciativa deste nosso concidadão.

Acontece que eu conheço, pessoalmente ou não, cerca de vinte por cento dos nomes que surgem na referida lista. Nela se encontra gente já falecida e muita outra ainda na nossa companhia. Mas sei, por igual, que de entre os nomes que conheço bem, a generalidade é constituída por concidadãos nossos sérios e honestos. Reconheço, em todo o caso, que

estão ali alguns que de seriedade pouco terão. Pelo menos, de acordo com o que conheço. Mas há dois dados importantes a ter em conta.

Em primeiro lugar, e até prova em contrário, nenhum dos nomes que ali surgem se encontra ou encontrou já a braços com a Justiça. E também não creio que se encontrem ali pessoas com cadastro criminal por atos já anteriormente praticados.

E, em segundo lugar, nenhum dos nomes mais badalados e hoje a braços com a Justiça, seja a nossa ou outra qualquer, ali nos surge naquela lista. Não faltam mil e um casos e desde há décadas, em geral nunca resolvidos, mas a verdade é que os nomes então badalados, e mesmo investigados, não se encontram na lista.

Mas o caso é mais caricato, porque um dos nomes da lista teve uma punição dada por certa importante entidade pública – não foi um tribunal –, que contestou sem resultado favorável para si, mas sem que ninguém da tal suposta tenebrosa Maçonaria o conseguisse safar da punição. É verdade que continuou a ser uma personalidade de referência na sua área de trabalho, mas por via do seu mérito profissional, que nunca foi posto em causa.

O engraçado desta lista é que a mesma mostra que o número de personalidades cimeiras da nossa soberania é ali muitíssimo diminuto. Mais: até lá se encontram, e não são poucos, os que praticam as regras estabelecidas pelo Catolicismo. E mais ainda, embora só o refira aqui por graça: um há lá que, continuando a dar-se como de esquerda, e a ser assim tomado pela generalidade dos que lhe não têm acesso – os papalvos –, é já hoje, de facto, completamente de direita,

O fim e o recomeço duma nova empresa

Até ao fim do ano corrente, os ainda denominados Estaleiros Navais de Viana do Castelo, construídos em 1944, vão conhecer novos donos. O Estado Português vai definitivamente sair do capital daquela Empresa e vendê-los a entidades privadas que poderão continuar ou não a atividade empresarial de construção e reparação naval, para as quais os ENVC estão vocacionados. Não vou nem me compete dizer quem foram os culpados desta situação (isso diz respeito aos sucessivos governos deste País...), que, além de lesarem seriamente as poucas centenas de trabalhadores que restam, no aspeto económico e social, (chegaram a ser dois mil), lesam ainda mais a economia duma cidade que, atravessando uma grande crise, sobretudo no pequeno comércio contribuem para que Viana do Castelo, no meu modesto entender, fique mais pobre. E, se nos meses de verão, com as suas festas e romarias, das quais sobressaem as festas de Nossa Senhora da Agonia, Viana do Castelo, triplica ou quadruplica a sua população, originando um volume de vendas em todos os setores da atividade comercial, nos restantes meses do ano, esses mesmos setores vivem da população residente, entre a qual se incluem os trabalhadores dos ENVC e seus familiares. E, não é preciso ir a Coimbra, nem tirar um curso numa universidade privada, para se saber que, quando não há poder de compra, o comércio não vende e como não vende, mais tarde ou mais cedo fecha as portas, lançando para o desemprego mais trabalhadores. É o que está a acontecer em todo o País.

No passado dia 1 de setembro, os ENVC assinalaram os 37 anos como Empresa Pública, que terá sido também a última vez que a data foi recordada, face ao processo em curso da privatização. Como atrás foi mencionado, esta Empresa, quando foi constituída, tinha mais de oitocentos trabalhadores. Em 1971, o Grupo CUF, então proprietário dos Estaleiros da Lisnave, entrou no capital social dos ENVC, com a intenção de os desenvolver ainda mais. Com a Revolução de Abril, todo este projeto foi pela água abaixo e a Empresa foi nacionalizada. A partir daí, embora com melhorias nos resultados de alguns exercícios, as encomendas foram diminuindo, alguns trabalhadores foram despedidos ou reformados até e, assim, chegamos ao quarto trimestre de 2012. Creio que os colaboradores dos ENVC, ainda no ativo, acreditam que os novos patrões vão saber aproveitar, além do seu valor humano, a sua capacidade e a qualidade do seu trabalho.

Como vianense do coração (recordo ainda, o tempo de estudante da ANTIGA E SAUDOSA ESCOLA TÉCNICA que a Revolução ajudou a destruir, quando iam fazer visitas de estudo aos ENVC), creio que a cidade de Viana do Castelo, perdeu a sua JOIA DA COROA.

OS ENVC eram o EX-LÍBRIS desta Princesa do Lima. Digo mais: OS ESTALEIROS NAVAIS DE VIANA DO CASTELO fazem parte da História desta Cidade.

OS ENVC SÃO IMORTAIS.



Escreve:
Antero Sampaio
(Pontével)

só não conseguindo ainda acreditar na existência de Deus.

Mas há um segundo dado desta lista que contém uma certa graça: ela surge num blogue cujo controlador se apresenta como um estudioso e um interessado no ambiente religioso ligado ao Islão. Um facto que me leva a dizer assim: tinha de ser! Mas tinha de ser não por ser do Islão, sim por provir de um ambiente religioso... Embora não exista nada que confirme ou infirme tal realidade, a verdade é que a posição traduzida por esta divulgação não poderia ser melhor para o ambiente católico mais fundamentalista dos nossos dias...

Fico agora à espera – e como eu tenho curiosidade num tal domínio!... – da divulgação de listas similares, mas de concidadãos nossos da Opus Dei, ou da Rosa Cruz, ou de outros grupos com natureza privada ou reservada. Mas agora pergunto eu: qual a probabilidade da Casa das Aranhas vir a revelar tais listas? Bom, em qualquer dos casos, essa probabilidade é quase nula. E como o ambiente no seio do Vaticano é o que se conhece, e que Gianluigi Nuzzi tão cabalmente deu a conhecer com base em documentos que lhe chegaram do interior daquela estrutura, a não publicação de tais amplas listas constitui uma objetiva explicação para o surgimento desta lista parcial, ora vinda a lume. Um dado é certo: fartei-me de rir com o que ali encontrei. É a tal pândega a que se chegou, mas não por via da Maçonaria, sim por se usar o tempo destes dias para andar a dar conhecimento do que não tem um ínfimo de interesse. Como se a hipotética extinção da Maçonaria trouxesse o Mundo moralmente podre e pobre destes dias a um patamar de felicidade natural.

Hélio Bernardo Lopes

VISITE-NOS NA INTERNET
ESTAMOS EM: <http://www.cerveiranova.pt>

ASSINE, LEIA E DIVULGUE
“CERVEIRA NOVA”

CERVEIRA NOVA - Edição n.º 942, de 20 de outubro de 2012

CARTÓRIO NOTARIAL
DE VILA NOVA DE CERVEIRA

MARIA GABRIELA CORREIA
PEREIRA BAPTISTA

NOTÁRIA

EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de onze de Outubro de dois mil e doze, lavrada de fls. 17 a fls. 19, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Noventa e Um-E, deste Cartório, **António da Silva Tenedório**, N.I.F. 165 605 731, titular do Bl. n.º 0729361, emitido em 21.03.1986, pelo C.I.C.C. de Lisboa e mulher, **Maria Rita Rodrigues Ribeiro**, N.I.F. 165 605 740, titular do B.I. n.º 823788, emitido em 01.03.1999, pelos S.I.C. de Viana do Castelo, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ele da freguesia de Loivo, ela da freguesia de Vila Nova de Cerveira, ambas do concelho de Vila Nova de Cerveira, residentes nesta última, no lugar da Bagoada, declaram que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes imóveis:

Verba um:
Prédio rústico, composto por terreno de cultura e pinhal, com a área de mil e cem metros quadrados, sito no lugar de Granjas, freguesia de Loivo, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com herdeiros de Cândida Celeste, do sul com José Gomes, do nascente com caminho público e do poente com muro de vedação, OMISSO na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz sob o **artigo 770**, com o valor patrimonial tributário de 9,87€ e atribuído de CINQUENTA EUROS.

Verba dois:
Prédio rústico, composto por terreno de cultura, com a área de novecentos e sessenta metros quadrados, sito no lugar de Granja, freguesia de Loivo, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com Albertina Segadães, do sul com Fernando Barbosa, do nascente com estrada municipal e do poente com muro de vedação, OMISSO na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz sob o **artigo 774**, com o valor patrimonial tributário de 15,88€ e atribuído de CINQUENTA EUROS.

Que os referidos prédios foram adquiridos pelo justificante marido no ano de mil novecentos e trinta e quatro por doação feita por Umbelina Maria Gonçalves que também usava o nome Umbelina Gonçalves Marinho e marido, António Fernandes Monteiro avós dele, primeiro outorgante marido, residentes que foram no referido lugar da Bagoada, doação essa que nunca chegou a ser formalizada, tendo logo entrado na posse dos indicados imóveis, pelo que há mais de vinte anos que os possuem, sem interrupção, nem ocultação de quem quer que seja.

Que tal posse tem sido exercida e mantida em nome próprio, de boa-fé, ininterrupta e ostensivamente com o conhecimento da generalidade das pessoas e sem oposição, nem violência de quem quer que seja, gozando de todas as utilidades por eles proporcionadas, regando, podando e sulfatando os indicados imóveis, colhendo os correspondentes frutos e rendimentos, procedendo à sua limpeza e custeando-a, agindo assim, quer quanto aos encargos, quer quanto à fruição, por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, ao praticarem os diversos actos de uso, fruição, posse e defesa da propriedade, na convicção de que não lesam, nem nunca lesaram quaisquer direitos de outrem.

Que, assim, tem a sua posse sobre os indicados prédios vindo a ser contínua, pública e pacífica, factos que integram a figura jurídica de usucapião, que invocam.

Que nestes termos, adquiriram os mencionados prédios por **usucapião**, não tendo, dado o modo de aquisição, título que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA.

Cartório Notarial, onze de Outubro de dois mil e doze.

A Notária,
Maria Gabriela Correia Pereira Baptista

Pague a sua assinatura através de transferência bancária para a conta com o

NIB: 0033-0000-50077499264-05

CERVEIRA NOVA - Edição n.º 942, de 20 de outubro de 2012

CARTÓRIO NOTARIAL
DE VILA NOVA DE CERVEIRA

MARIA GABRIELA CORREIA
PEREIRA BAPTISTA

NOTÁRIA

EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de três de Outubro de dois mil e doze, lavrada de fls. 7 a fls. 8 verso, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Noventa e Um-E, deste Cartório, **António Sá Teixeira**, N.I.F. 178 788 244, titular do B.I. n.º 1731371, emitido em 21.02.2008, pelos S.I.C. de Viana do Castelo e mulher, **Maria Amélia do Paço Dantas Teixeira**, N.I.F. 178 788 252, titular do B.I. n.º 3809174, emitido em 14.05.2008, pelos S.I.C. de Viana do Castelo, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Gondarém, concelho de Vila Nova de Cerveira, residentes no lugar da Mata Velha, freguesia de Loivo, do referido concelho de Vila Nova de Cerveira, declaram que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio urbano, composto por casa de habitação, com a área coberta de cento e sessenta e oito metros quadrados e descoberta de trezentos e oitenta e dois metros quadrados, sito no lugar da Mata Velha, freguesia de Loivo, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com terreno camarário, do sul com Manuel António Barbosa de Barros, do nascente com Cesário da Silva Araújo e do poente com estrada camarária, OMISSO na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz sob o **artigo 337**, com o valor patrimonial tributário de 78.590,00€ a que atribuem igual valor.

Que o referido prédio foi construído a expensas deles, justificantes, no prédio rústico que adquiriram no ano de mil novecentos e oitenta e três por compra feita à Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, compra essa que não chegou a ser formalizada.

Que entraram, desde esse ano, na posse e fruição do referido prédio tendo, desde logo, iniciado as fundações para construção, instalando os materiais de construção e construindo uma casa onde estabeleceram a sua residência própria permanente, pelo menos desde mil novecentos e oitenta e sete, pelo que há mais vinte anos que o possuem, sem interrupção, nem ocultação de quem quer que seja.

Que a posse sobre o indicado prédio tem sido mantida e exercida em nome próprio, de boa-fé, ininterrupta e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas e sem oposição, nem violência de quem quer que seja, construindo-o, habitando-o, mantendo-o permanentemente ocupado, procedendo à sua limpeza e conservação, pagando os impostos que sobre o mesmo incidem agindo, assim, quer quanto aos encargos, quer quanto à fruição por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, ao praticarem os diversos actos de uso, fruição, posse e defesa da propriedade, na convicção de que não lesam, nem nunca lesaram quaisquer direitos de outrem.

Que, assim, tem a sua posse sobre o indicado prédio vindo a ser contínua, pública e pacífica, factos que integram a figura jurídica de usucapião, que invocam.

Que, nestes termos, adquiriram o mencionado prédio por **usucapião** não tendo, dado o modo de aquisição, título que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA.

Cartório Notarial, três de Outubro de dois mil e doze.

A Notária,
Maria Gabriela Correia Pereira Baptista

CERVEIRA
NOVA

O SEU JORNAL

CERVEIRA NOVA - Edição n.º 942, de 20 de outubro de 2012

CARTÓRIO NOTARIAL
DE VILA NOVA DE CERVEIRA

MARIA GABRIELA CORREIA
PEREIRA BAPTISTA

NOTÁRIA

EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de dez de Outubro de dois mil e doze, lavrada de fls. 15 e fls. 16 verso, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Noventa e Um-E, deste Cartório, **Fernando Manuel Gomes da Silva**, N.I.F. 106 223 399, titular do N.I.C. 03252129, válido até 06.12.2015 e mulher, **Maria Edviges Barbosa Esteves**, N.I.F. 111 810 337, titular do B.I. n.º 5786182, emitido em 05.04.2006, pelos S.I.C. de Viana do Castelo, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Mentrestido, concelho de Vila Nova de Cerveira, onde residem, no lugar da Cheira, declaram que, por escritura pública outorgada no dia onze de Fevereiro de dois mil, no extinto Cartório Público de Vila Nova de Cerveira, cujo acervo documental foi incorporado neste cartório, exarada de folhas setenta e seis a folhas setenta e sete do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Quarenta e Quatro-D, eles, primeiros outorgantes, procederam à justificação de um prédio urbano composto por casa de habitação com a área coberta de cento e trinta e quatro metros quadrados e logradouro com a área de quinhentos metros quadrados, a confrontar do norte com monte baldio e do sul, do nascente e do poente com estrada camarária.

Que a tal prédio, objecto dessa escritura, que se situa no lugar da Cheira, freguesia de Mentrestido, concelho de Vila Nova de Cerveira veio a corresponder a descrição número quinhentos e trinta e sete barra dois zero zero zero três dois dois da Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, com a aquisição aí registada a seu favor, conforme apresentação seis, de vinte e dois de Março de dois mil, inscrito na respectiva matriz sob o **artigo 216**.

Que a área do indicado prédio foi declarada com base na área constante da matriz, objecto de uma deficiente medição.

Que, após posterior levantamento topográfico rigoroso para efeitos de IMI, verificou-se que o prédio tem a área coberta de cento e setenta e quatro metros quadrados e logradouro com a área de mil cento e sete metros quadrados.

Que, assim, pela presente escritura, rectificam a referida escritura de justificação, quanto à área do indicado prédio, no sentido de nela passar a constar que o prédio lá justificado tem a área coberta de cento e setenta e quatro metros quadrados e logradouro com a área mil cento e sete metros quadrados, prédio esse que nunca sofreu qualquer alteração à sua configuração física.

E que nestes termos dão por rectificada a escritura a que se fez referência, mantendo-se a mesma inalterada quanto ao restante.

ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA.

Cartório Notarial, dez de Outubro de dois mil e doze.

A Notária,
Maria Gabriela Correia Pereira Baptista

“CERVEIRA NOVA”

PREÇO DE ASSINATURA

Nacional - €20,00

Internacional:

Económico - €30,00

Correio Azul - €50,00

Internet (PDF) - €12,50

PUBLICIDADE



Ad aeternum, lda.

Agência Funerária

Artigos religiosos | Translações | Cremações

Sepulturas | Florista ! Documentação

(linha directa - 24 horas)

Tel: 251 709 900 / 251 709 901 |Telm: 967 159 786 / 963 143 900

E-mail: ad_aeternum@live.com.pt

Edifício Alto das Veigas, R/C - Fracção J - Apartado 67

4924-909 VILA NOVA DE CERVEIRA



Agência Funerária

António Guerreiro, Lda.

ARMADOR * FUNERAIS * TRANSLADAÇÕES

FUNERAL SOCIAL: 375,75 € MAS COM MAIS OPÇÕES

Quinta das Corgas / 4920-020 Candemil VNC

Tlf.: 251 795 250 / Tlm.: 917532788 e 916928214

Agência Adriano

(FUNDADA EM 1862)

Adriano Gonçalves da Cunha

Armador

FUNERAIS E TRANSLADAÇÕES

Arão / 4930 VALENÇA

Telf.: 251 822 476 - 251 823 546

Telm.: 969 703 739 - 965 803 222

VI JORNADAS DO MEL DO ALTO MINHO, DIA 27, NO CAE DE CERVEIRA



A APIMIL - Associação de Apicultores do Minho e Lima - em colaboração com o município de Vila Nova de Cerveira, vai promover as VI Jornadas do Mel do Alto Minho, no próximo dia 27 de outubro, no CAE - Centro de

Apoio às Empresas, Pólo II, em Campos. O tradicional encontro da APIMIL decorre este ano com um figurino diferente. Os trabalhos ocupam apenas um dia e o certame deixa a Vila e muda-se para a zona industrial de Cerveira, onde existem todas as condições também para acolher um evento desta natureza. É uma mudança que reflete a evolução positiva do setor e a crescente profissionalização dos seus agentes. Segundo Alberto Dias, da associação e apicultores, o ano que passou tem sinal positivo no que à apicultura diz respeito e designadamente aos apicultores que constituem a associação minhota. A APIMIL, que reúne mais de meio milhão de apicultores do Alto-Minho, cresceu no último ano: há mais associados, maior produtividade e regista-se um fortalecimento das relações com universidades, a nível internacional inclusive, que permitem crescer em termos de conhecimento e troca de experiências. Destaque, neste capítulo, para as universidades de Pontevedra, Santiago de Compostela Paris e Baía, para além das portuguesas UTAD, IPVC e Universidade do Minho. Alberto Dias sublinha, a propósito, o trabalho desenvolvido por uma investigadora da Universidade da Baía, Brasil, que está a fazer um pós-doutoramento na Universidade

do Minho, sobre a reestruturação do setor apícola na região da Baía. O responsável recorda que o Brasil saiu há quatro anos “do zero” para o terceiro lugar na apicultura a nível mundial. Em Portugal, refere Alberto Dias, a apicultura continua a ter futuro e a funcionar em contraciclo, não sendo necessariamente afetada pela crise que paira noutros setores. Mas, alerta o apicultor, há ainda um longo caminho a percorrer, hábitos a mudar e toda uma evolução que é necessária e que estará em discussão no próximo dia 27, no Centro de Apoio às Empresas. Refira-se que existem também novas possibilidades de financiamento, que serão apresentadas nestas Jornadas. PROGRAMA 27 Outubro // Sábado 09h00 | Abertura do recinto 10h00 | Abertura oficial 10h20 | PAINEL: “APOIOS À APICULTURA” Moderador: Dr. José Gonçalves Correia da Silva – Presidente do Conselho de Administração da CCAM Noroeste, CRL. Apoios de Financiamento – Empresa Espaço Visual Que tipo de contabilidade – Técnico Oficial de

Contas - Dr. Gaspar Miranda 11h20 | Coffee Break 11h30 | II PAINEL: “NOVOS DESAFIOS” Moderador: Eng.º Fernando Nogueira – Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira Padrão de Diversidade Genética para a Abe-lha Ibérica – Professora Doutora Maria Alice Pinto - IPB Certificação – Empresa Naturalfa 15h00 | Abertura 15h00 | III PAINEL: “TRABALHOS DA API-MIL” Moderadora: Eng.º Celina Bouça – DRAP-Norte Trabalhos da APIMIL – Eng.º Miguel Maia - Técnico da APIMIL 15h45 | MESA REDONDA: “QUE VISÃO/PROJETOS DEVE TER UMA ASSOCIAÇÃO NO FUTURO” Moderador: Professor Doutor Paulo Russo – UTAD Delegado Regional do AVE - Eng.º António Fernandes Apicultor Profissional - João Barros Jovem Apicultor – Eng.º Samuel Jacome – IPVC/ESTG Outro Convidado – A designar 16h30 | Entrega de Diplomas de Mérito Apícola 17h30 | Encerramento

12 setembro 2012
REUNIÃO DO EXECUTIVO
Órgão Executivo
Período antes da ordem do dia
Ordem do dia
<div><div>. Aprovação da ata da reunião de 29 de agosto de 2012</div><div>. Proposta – taxa IMI 2013</div><div>. Proposta – fixação da taxa de derrama para cobrança em 2013, incidente sobre o lucro tributável relativo a 2012</div><div>. Proposta de parecer – Reorganização Administrativa Autárquica (art.º 11º, n.º 2 da lei n.º 22/2012)</div><div>. Comemoração do Dia do Município, dos Bombeiros Voluntários e da Proteção Civil/proposta de atribuição de Medalha de Honra do Município</div><div>. Comemoração do Dia do Município, dos Bombeiros Voluntários e da Proteção Civil/proposta de atribuição de Medalha de Mérito Cultural, Grau Prata.</div><div>. Voto de louvor - a Inês Isabel Maciel Fernandes e Cláudia Fernandes Figueiredo</div></div>
Serviços municipais
<div><div>. Divisão de Desenvolvimento Social, Humano e Cultural – proposta de revisão de horário de funcionamento do posto de turismo</div><div>. Divisão de Desenvolvimento Social, Humano e Cultural – proposta de revisão de horário de funcionamento da Biblioteca Municipal</div><div>. Divisão de Desenvolvimento Social, Humano e Cultural – Triatlo da Amizade 2012 – corte e condicionalismo de trânsito</div><div>. Informação DAFI – contratos de prestação de serviços/ parecer prévio</div></div>
Fundações, associações culturais, desportivas e humanitárias
<div><div>. Clube Desportivo de Cerveira – agradecimento</div><div>. Cerveira Futsal Clube - cedência de pavilhão</div><div>. Unisénior – Universidade Sénior de Cerveira – aulas de hidroginástica</div></div>
Centros sociais e paroquiais, comissões de festas e fábrica de Igreja
<div><div>. Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira – agradecimento</div><div>. Minuta de protocolo de colaboração – Centro Paroquial de Ação Social e Cultural de Lovelhe – centro de atividades de tempos livres.</div></div>
Escolas do concelho
<div><div>. Ação social escolar – ano letivo 2012/2013</div><div>. Ação social escolar – pré-escolar – ano letivo 2012/2013</div></div>
Assuntos de pessoal municipal
<div><div>. Renovação de licença sem vencimento de longa duração</div></div>
Expediente e assuntos diversos
<div><div>. CAMI – Clube Aventura do Minho – Rampa de Cerveira – protocolo</div><div>. CCDRN – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte – inventário de emissões atmosféricas</div><div>. Resumo diário da tesouraria</div><div>. Aprovação da ata em minuta</div><div>. Encerramento</div></div>

26 setembro 2012
REUNIÃO DO EXECUTIVO
Órgão Executivo
Período antes da ordem do dia
<div><div>. Comunicado – Fundação Bienal de Arte de Cerveira</div></div>
Ordem do dia
<div><div>. Aprovação da ata da reunião de 12 de setembro de 2012</div><div>. Aquisição de terreno – ETAR</div></div>
Serviços municipais
<div><div>. Informação DAFI – contratos de prestação de serviços/ parecer prévio</div></div>
Rendas e concessões
<div><div>. Maria Celeste Silva Sampaio Gonçalves – ocupação da banca “I” do Mercado Municipal</div><div>. Irene Cristina Rodrigues da Costa Esmeriz – justificação de faltas – feira semanal</div><div>. Atribuição de habitação social – proposta</div><div>. Alteração de renda – Bairro Social da Mata Velha, Loivo – proposta</div></div>
Empreitadas, fornecimentos, prestações de serviços e locações financeiras
<div><div>. Centro Apoio Empresas – 3.ª fase – Pavilhão Multiusos – erros e omissões</div><div>. Concurso público urgente – empreitada de “Saneamento básico nas ruas da Pedreira, Gouvim, Rego e Assequia, em Gondarém”</div><div>. Concurso público urgente – empreitada de “Saneamento básico nas ruas de Gamil a S. Roque de Gontige, de Paredes à Gávea, Bemposta, rua do Bárrio à EN 303 e rua de Zuragues, em Reboreda – ruas de Gamil a S. Roque de Gontige e rua de Zuragues e ampliação e remodelação das redes de saneamento básico – rua e travessa do Talho, em Campos”</div></div>
Fundações e associações culturais, desportivas e humanitárias
<div><div>. ADSL – Associação Desenvolvimento Social e Local de Vila Nova de Cerveira – programa “Escolhas”</div></div>
Expediente e assuntos diversos
<div><div>. Aquisição Valicom e Minhocom – parecer</div><div>. Águas do Noroeste – alargamento ao município de Celorico de Basto do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento</div><div>. Feira de Velharias – petição</div><div>. Minuta de protocolo – Movijovem/Município de Vila Nova de Cerveira</div><div>. Resumo diário da Tesouraria</div><div>. Aprovação da ata em minuta</div><div>. Período de intervenção aberto ao público</div><div>. Encerramento</div></div>
CONSULTE O PORTAL DO MUNICÍPIO NA INTERNET EM: www.cm-vncerveira.pt

Município baixa impostos em 2013: IMI na taxa mínima para prédios urbanos avaliados e derrama com taxas reduzidas

O município de Vila Nova de Cerveira vai baixar significativamente os impostos municipais em 2013, designadamente o IMI e a derrama, por proposta do presidente, José Manuel Carpinteira. Nos prédios urbanos avaliados, o IMI é fixado no mínimo legal, 3%, enquanto as empresas vão ver tributados os seus lucros a taxas muito inferiores ao limite permitido por lei. O Código do Imposto Municipal sobre Imóveis (CIMI) define os intervalos das taxas do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) para prédios urbanos e prédios urbanos avaliados. No caso dos primeiros, os municípios podem cobrar entre 0,5% e 0,8%, enquanto nos avaliados o intervalo é de 0,3% a 0,5%. Na sua proposta, José Manuel Carpinteira considerou que a política fiscal em sede de IMI deve procurar assegurar o reforço das receitas municipais geradas localmente, face à diminuição das transferências provenientes do Orçamento de Estado, sem deixar de ser sensível à conjuntura e às dificuldades das famílias. Por isso, propôs desonerar fiscalmente os prédios urbanos avaliados nos termos do CIMI, através da fixação da taxa mínima, ou seja 3%, ficando os prédios urbanos não avaliados com a taxa de 0,8%. Entretanto, com o intuito de garantir e reforçar o desincentivo à manutenção de situações ainda existentes, de prédios urbanos em situação de manifesta degradação, e que desse modo não cumprem a respetiva função e/ou fazem perigar a segurança de pessoas e bens, o autarca propôs ainda que a Assembleia Municipal fixe em 30% o índice de majoração a aplicar à taxa de IMI de todos os prédios urbanos considerados degradados e desocupados. Há também boas notícias para as empresas e a derrama (imposto que incide sobre o lucro tributável das pessoas coletivas, sendo a sua taxa fixada anualmente, pelos municípios, no valor máximo de 1,5%) vai diminuir, quer na taxa normal quer na taxa reduzida, sendo esta última uma opção que que Vila Nova de Cerveira já praticava. Apesar de não ser possível prescindir da derrama, José Manuel Carpinteira defendeu a necessidade de um esforço acrescido de racionalização e aumento da própria eficiência das autarquias no desenvolvimento da respetiva atividade, de molde a não onerar ainda mais os cidadãos e as empresas. Para o autarca, “na atual situação socioeconómica que o país atravessa, não é razoável que o município peça um esforço adicional às empresas aqui sedeadas, sendo que deve, ao invés, promover uma política fiscal equilibrada e que tenha em linha de conta todos os impostos e taxas municipais a que as mesmas estão sujeitas”. José Manuel Carpinteira propôs assim o lançamento de uma derrama correspondente a 1% sobre o lucro tributável sujeito e não isento de IRC às empresas com volume de negócios em 2012, superior a € 150.000,00 e uma derrama reduzida para as restantes, ou seja 0,8% sobre o lucro tributável sujeito e não isento de IRC às empresas com volume de negócios em 2012, até € 150.000,00. As propostas foram discutidas e aprovadas por unanimidade pelo Executivo e devidamente autorizadas pela Assembleia Municipal.

Um mundo, uma casa, um coração



Como forma de alertar os cidadãos para a necessidade de prevenir os principais fatores de risco cardiovascular, como o sedentarismo, hipertensão, tabagismo, stress, obesidade e diabetes, aconselhando o rastreio e o diagnóstico médico, fundamentais para avaliar o risco que se corre de vir a ter uma doença cardiovascular, a Associação Desportiva e Cultural da Juventude de Cerveira em parceria com a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, entre outras entidades, associaram-se à World Heart Federation, unindo esforços para combater a doença cardíaca e o AVC.

O Lema deste ano é «Um Mundo, Uma Casa, Um Coração».

Para o efeito, no dia 30 de setembro, organizaram uma série de atividades desportivas, no parque do Castelhinho, nomeadamente simulação de remo, com ergómetros, danças de salão, vôlei, marcha, partidas de futsal, entre outras, terminando no largo da feira, onde foi formado um coração humano com todos os participantes.

O livro “Clube Desportivo de Cerveira e Suas Raízes” vai ser apresentado na Biblioteca Municipal em 27 de outubro

Embora fosse anunciada, para 9 de setembro, a apresentação do livro “Clube Desportivo de Cerveira e Suas Raízes... - Futebol Sénior 1915/2011”, tal ato não se realizou pelo que agora está anunciada para 27 de outubro e irá decorrer no auditório da Biblioteca Municipal de Vila Nova de Cerveira.

Este trabalho de coordenação das diversas fases da coletividade desportiva tem reunidos relatos, crónicas, editoriais e reportagens do relacionado com o futebol sénior durante quarenta anos, sendo essa coordenação da responsabilidade do cerveirense Constantino Costa.

O Colégio de Campos promoveu o ‘Dia do Diploma’

O Colégio de Campos celebrou o ‘Dia do Diploma’ em 4 de outubro. Nesse dia foram entregues diplomas a todos os alunos que concluíram o ensino secundário e profissional, tendo sido revelados os nomes dos alunos contemplados com o diploma de melhor aluno do Ensino Secundário (Curso Científico-Humanístico e o diploma de melhor aluno do Ensino Profissional.

A sessão do ‘Dia do Diploma’, para a qual foram convidados todos os elementos da Comunidade Educativa do Colégio de Campos, decorreu no auditório do estabelecimento de ensino e teve o seguinte desenvolvimento:

Abertura e boas vindas, a cargo do Diretor Pedagógico e representante dos professores do Colégio; depois foi um momento musical, seguindo-se a entrega dos diplomas e lembranças aos alunos finalistas, bem como a entrega de lembrança e diploma de mérito ao melhor aluno do Curso Científico-Humanístico e do Curso Profissional.

No final da sessão houve um lanche de confraternização com todos os presentes.

GABINETE DE APOIO PSICOLÓGICO

- Consulta Psicológica;
- Avaliação Psicológica e Diagnóstico Clínico;
- Aconselhamento em Situações de Crise;
- Orientação Escolar, Profissional e Vocacional;
- Reabilitação Cognitiva (após AVC'S - TCE'S e outros Traumatismos).

Consultas mediante marcação >

967 974 880
919 731 292

Travessa das Penas, Lj 28 - 4920 Vila Nova de Cerveira

Rampa de Cerveira foi espetáculo de velocidade e emoção



O piloto Tiago Reis, ao volante do potente Norma M20F, alcançou o primeiro lugar na classificação final absoluta da Rampa de Cerveira, disputada domingo, 14 de outubro, nas estradas da freguesia de Covas e a contar para o Campeonato de Portugal de Montanha e Campeonato de Portugal de Clássicos. A prova foi organizada pelo CAMI – Clube Aventura Do Minho, com a colaboração da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira e da Junta de Freguesia de Covas.

Com alguns dos melhores pilotos de montanha ao volante, as provas prometiam uma disputa renhida, o que se confirmou no terreno, embora a rapidez de Tiago Reis o colocasse desde cedo como favorito, na disputa com Pedro Castañon e Paulo Ramalho, que discutiram ao centésimo a classificação na categoria 2, a mais rápida do Nacional de Montanha.

Na categoria 1, dedicada aos turismos e GT's, venceu Martine Pereira, conduzindo um Porsche GT4. Já nos clássicos, na categoria 3, foi José Pires quem levou a melhor, com o seu Ford Escort. Na categoria 4, José Artur Teixeira venceu naturalmente.

Gabinete de apoio psicológico em Vila Nova de Cerveira



Entrou em funcionamento, na Travessa das Penas, em Vila Nova de Cerveira, o gabinete de apoio psicológico, que funcionará mediante marcação prévia.

Haverá, além da consulta psicológica; avaliação psicológica e diagnóstico clínico; aconselhamento em situações de crise; orientação escolar, profissional e vocacional; e reabilitação cognitiva (após AVC's - TCE's e outros traumatismos).

As marcações poderão ser feitas para os números 967 974 880 e 919 731 292

Ex-aluno da Escola Secundária de Vila Nova de Cerveira vence competição internacional

José Maria Antunes, ex-aluno da Escola Secundária de Vila Nova de Cerveira, em representação da Universidade do Porto, foi um dos quatro elementos da equipa da FEP que venceu a competição internacional Asian Business Case Competition 2012, que decorreu de 1 a 4 de outubro em Singapura.

O ABCC é um evento que se integra no espírito do “Business Case Competition” e que consiste na resolução, por equipas de quatro estudantes de licenciatura, de casos de negócios (casos reais) sobre empresas sediadas no país promotor do evento.

Saliente-se que este cerveirense, que foi presidente, em 2011, da Associação de Estudantes da Escola Secundária, ainda no referido ano foi um dos vencedores do projeto “Parlamento Jovem” no distrito de Viana do Castelo, o que o levou à Assembleia da República.

Ainda a propósito da competição internacional, na equipa da FEP de José Maria Antunes, os outros três elementos que participaram foram: Rui Calvo, Miguel Lopes e Miguel Trêpa.

‘Filminho 2012’ tem realização em 26 e 27 de outubro no Fórum Cultural de Cerveira

O certame ‘Filminho 2012’ está marcado para os dias 26 e 27 de outubro e o acesso é livre para toda a população.

A organização pertence à Morraceira - Associação Cultural e tem o apoio da Fundação da Bienal de Cerveira e da Câmara Municipal.

As ações irão decorrer no Fórum Cultural, na sede do concelho e o principal interesse será o de abrir as fronteiras da arte ao público.

Cinema, música e outras manifestações artísticas vão integrar o ‘Filminho 2012’, que nos dois dias de programa irá incluir concertos, filmes, palestras, exposições, momentos de experimentação e convívio.

Casa Cerveirense em Lisboa assinala 3.º aniversário

A Casa Cerveirense em Lisboa vai festejar no próximo dia 4 de novembro o seu terceiro aniversário com um convívio que pretende bastante alargado, decorrendo nesta altura o período de inscrições para quem deseje participar na festa e deslocar-se a Lisboa. A Câmara Municipal apoiará a iniciativa, disponibilizando um autocarro para transporte de residentes no concelho.

O encontro será na Quinta da Valenciana, em Fernão Ferro, e contará com animação a cargo do Grupo de Cavaquinhos de Lovelhe e de Tocadores de Concertina. A autarquia coloca, como referimos, um autocarro à disposição dos residentes que quiserem festejar o aniversário. Para efetuar as reservas e obter mais informações, os interessados deverão contactar as juntas de freguesia, até ao final deste mês de outubro.



Festa de emigrantes cerveirenses na América

No dia 21 de outubro, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Newark, E.U.A., a comunidade cerveirense, composta por emigrantes, vai realizar uma festa de solidariedade, na sequência do que já vem efetuando, anualmente, ao longo de quase três décadas.

Nesta confraternização, em que irá participar José Manuel Carpinteira, presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, o número de pessoas presentes deverá ser elevado, já que a motivação destas festas é sempre a favor de boas causas. E o concelho cerveirense, em especial os seus Bombeiros Voluntários, têm sentido, favoravelmente, o apoio solidário vindo dos emigrantes da América.

Também instituições particulares de solidariedade social do concelho de Vila Nova de Cerveira têm recebido apoios, tal como aconteceu no ano passado.

Sementes Ateliê de dança criativa

O aproximarte – Projecto Pedagógico das Comédias do Minho apresenta, nos cinco municípios do Vale do Minho, SEMENTES, um ateliê de dança criativa destinado a crianças dos três aos cinco anos.

Com a orientação de Mónica Tavares, este ateliê contempla sessões para as escolas e sessões para o público familiar.

Os gestos, ritmos e movimentos do ciclo da terra são o pretexto para um primeiro contacto com a dança e a expressão corporal. As crianças experimentarão descobrir e habitar o espaço com o corpo, enquanto elementos criativos.

CRIAÇÃO: Ana Lúcia Figueiredo, Mónica Tavares e Tânia Pereira

ORIENTAÇÃO: Mónica Tavares
SESSÕES PÚBLICO ESCOLAR:

30 e 31 de outubro e 2, 5, 6 e 7 novembro, na Biblioteca Municipal de Vila Nova de Cerveira, às 10H00 e às 14H00.

SESSÕES PÚBLICO FAMILIAR:

3 de novembro, na Biblioteca Municipal de Vila Nova de Cerveira, às 11H00.

CERVEIRA NOVA

(Fundado em 5 de Novembro de 1970)

DEPÓSITO LEGAL: 74184/94 / R.I.C.S.: 100 891

Proprietário:

Eduardo Jorge Creio da Costa Caldas
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA

Editor:

Aurora Conceição Ribeiro Creio C. Caldas
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA

NIF: 144 609 150

Diretor: José Lopes Gonçalves
E-mail: cerveiranova@iol.pt

Chefe de Redacção: José Lopes Gonçalves

Redacção, Assinaturas e Publicidade:
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: (+ 351) 251 794 762
Fax: (+ 351) 251 797 278
E-mail: geral@cerveiranova.pt

Edição electrónica: http://www.cerveiranova.pt

Impressão:

EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.
Rua de Santa Margarida, 4 A
4710-306 BRAGA

Tiragem desta edição: 1400 exemplares

Assinaturas:

Portugal - anuidade..... € 20,00
Estrangeiro (Económico) - anuidade..... € 30,00
Estrangeiro (Correio Azul) - anuidade..... € 50,00
Digital - anuidade..... € 12,50

(Pagamento adiantado, em dinheiro, cheque, vale postal ou transferência bancária).

FUNDADORES:
Firmino Puga Gonçalves Costa; Germano Lopes Cantinho;
Inocêncio José Barbosa; Jaime Artur Amado Morgado; João Novais Alves; José Augusto Lopes Gonçalves; José da Encarnação Ramos Pereira Pedreira; José Henrique Paula Ferreira da Costa; Luís Pedro Pinto Barbosa; Manuel Bonifácio de Portugal Marreca Gonçalves Costa; Manuel Puga Gonçalves Costa; e Manuel da Purificação Rodrigues.

MEDALHA DE MÉRITO CONCELHIO

Crónica da quinzena

Duas coletividades cerveirenses que no atletismo e no remo têm dado grande visibilidade a jovens de ambos os sexos



Não falando agora no Clube Desportivo de Cerveira, pois tem tido longos espaços de referências elogiosas, culminando com a recente publicação do livro “Clube Desportivo de Cerveira e Suas Raízes”, onde, não tirando valor à oportunidade da edição, há uma lacuna enorme que se prende com a falta de referência ao largo historial, positivo, das camadas jovens.

E é para falar nesse setor, que tanto relevo tem dado a coletividades desportivas do concelho, como Desportivo de Cerveira e Associação Desportiva de Campos, que hoje vamos acentuar os holofotes da distinção na Associação Desportiva da Juventude de Cerveira (remo) e Associação Desportiva de Lovelhe (atletismo).

É que nestas duas modalidades, e em ambas as instituições, os jovens têm tido um papel preponderante no

alargamento das participações e no êxito que, tanto no atletismo, como no remo, ambas as coletividades têm conseguido.

A Associação de Lovelhe, no atletismo, tem preparado e lançado em competições distritais e nacionais elevado número de jovens, conquistando campeonatos e outros galardões que são o orgulho da coletividade.

O mesmo acontecendo com a Juventude de Cerveira, na modalidade do remo que, com uma trajetória ainda não muito longa, também tem conquistado vários campeonatos e outras regatas, onde a mocidade local se tem destacado.

De realçar que em ambas as coletividades os valores tanto são masculinos como femininos porque as modalidades que praticam integram atletas de ambos os sexos.

Neste destacado leque desportivo, e nos seus valores, também é justo realçar treinadores e dirigentes, cuja ação muito tem contribuído para

o sucesso de tantos jovens, que se não tivessem apoio poderiam ficar pelo caminho. Apoio que também a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira tem mantido sempre na primeira linha.

É por isso que, ouvindo as críticas pela falta de inclusão dos feitos de jovens futebolistas no livro “Clube Desportivo de Cerveira e Suas Raízes”, quisemos fazer o comentário (os resultados são sempre publicados) aos valores no atletismo e no remo que existem no nosso concelho, tal como na altura própria e ao longo de décadas o fizemos neste jornal em relação ao futebol jovem.

É que muitos dos praticantes dessa época, hoje pais de família, que passaram pelo futebol cerveirense, teriam o maior gosto de agora mostrar aos descendentes o registo dos seus atos desportivos, feitos sempre em prol da sua terra.

José Lopes Gonçalves

Convívio sénior 2012 de idosos cerveirenses teve como palco a Capital Europeia da Cultura



A cidade de Guimarães – Capital Europeia da Cultura 2012 – foi o destino do Convívio Sénior deste ano, numa organização do município de Vila Nova de Cerveira. Centenas de cerveirenses estiveram na cidade-berço e visitaram alguns dos seus locais mais emblemáticos.

O tradicional convívio sénior repartiu-se por dois dias, com ambos os grupos a desfrutarem de um programa que começou com uma visita ao Mosteiro de São Torcato e se prolongou com um passeio pela cidade, com destaque para a Praça de Santiago, Padrão do Salado, Igreja de Gualtar e naturalmente o Castelo de Guimarães. Houve ainda a oportunidade para conhecer ou visitar o Monte da Penha e o Santuário de Nossa Senhora da Penha, construído em meados do século XVII.

Apesar de se viverem tempos menos fáceis, como salientou o presidente da Câmara, José Manuel Carpinteira, o convívio sénior é um espaço de convívio muito apreciado, sobretudo pela população mais idosa, e importante também para “quebrar o isolamento e possibilitar a confraternização entre os nossos municípios, contribuindo para um dia diferente”.

Uma organização deste género envolve sempre uma logística complexa que este ano, mais uma vez, funcionou perfeitamente, o que levou o presidente da Câmara a agradecer a colaboração dos presidentes das Juntas de Freguesia, mas também o empenhamento dos funcionários do município.

Colégio de Campos, 247.º - V. N. Cerveira, 583.º no ranking das escolas concelhias e distritais

Referente a 2012 e relativo a escolas secundárias do concelho de Vila Nova de Cerveira e outras do Alto Minho, vamos apresentar o ranking das escolas, recentemente divulgado e cuja fonte para esta publicação, em Cerveira Nova, foi o Jornal de Notícias de 12 de outubro de 2012.

Assim, no que concerne ao nosso concelho, poderemos referir que o Colégio de Campos ficou em 247.º (10,00) e a Escola Secundária de Vila Nova de Cerveira em 583.º (7,84).

E no distrito, a Escola Secundária de Monserrate, em Viana do Castelo, foi a primeira ao ficar em 81.º (11,07), a Secundária Sidónio Pais de Caminha, em segunda, em 95.º (10,95) e em terceira a Escola de Santa Maria Maior, de Viana do Castelo, em 135.º (10,58), ocuparam o “pódio” dos três primeiros.





Como nota informativa, lembramos que no ano passado o Colégio de Campos ficou em 406.º lugar, o que em relação ao 247.º deste ano representa uma espetacular melhoria, enquanto a Secundária de Vila Nova de Cerveira, do 512.º lugar em 2011 passou, este ano, para o 583.º lugar, o que se torna um pouco mais negativo em relação aos números do passado ano.

O ano da fé com cerimónias alusivas no arciprestado de Vila Nova de Cerveira

Tal como noutros arciprestados da Diocese de Viana do Castelo, decorreram em Vila Nova de Cerveira as cerimónias litúrgicas da abertura do ano da fé.

Na igreja Matriz, da sede do concelho, os atos religiosos foram vividos por fiéis oriundos, não só da paróquia da vila, como de outras freguesias do concelho.

As celebrações decorreram em simultâneo nos dez arciprestados que compõe a Diocese de Viana do Castelo, sendo a maioria deles em pavilhões ou em espaços que nada tinham a ver com igrejas ou capelas.

FUNERAIS	
EM CANDEMIL	
	Para o Cemitério Paroquial de Candemil foi a sepultar ARMANDA DE JESUS GONÇALVES , de 88 anos de idade, viúva, que residia no lugar da Bouça. nf. Agência Funerária António Guerreiro, Lda.
EM GONDAR	
	Para o Cemitério Paroquial de Gondar foi a enterrar RAMIRO TAVARES MIRANDA , viúvo, de 84 anos de idade. O extinto era natural de Cristelo Covo, do concelho de Valença. Inf. Agência Adriano - Atividades Funerárias, Lda.
EM VILA MEÃ	
	No Cemitério Paroquial de Vila Meã foi enterrado JOSÉ FERNANDES BEZER , de 86 anos, que residia na rua de Miragaia. O falecido era natural de Perre, Viana do Castelo. Inf. Agência Adriano - Atividades Funerárias, Lda.
	Para o mesmo campo santo foi a sepultar MARIA DO CARMO MARINHO , viúva, que residia no lugar da Igreja e contava a avançada idade de 95 anos. Inf. Agência Adriano - Atividades Funerárias, Lda.
EM VILA NOVA DE CERVEIRA	
	EDUARDO DE CASTRO , de 79 anos de idade, foi sepultado no Cemitério Municipal de Vila Nova de Cerveira, era viúvo, residia no Bairro da Calçada, tendo sido proprietário, durante largos anos, de um estabelecimento de barbearia na rua Queirós Ribeiro, na sede do concelho. O falecido também foi elemento da Mesa da Santa Casa da Misericórdia, responsável pela construção do Lar de Idosos Maria Luísa e das instalações para jovens. Inf. Agência Funerária António Guerreiro, Lda.
Às famílias de luto apresentamos sentidas condolências.	

Morte trágica, em Reboreda, de uma pessoa de 34 anos

Ao final do dia, em 10 de outubro, uma pessoa do sexo masculino, de 34 anos, teve uma morte trágica na residência de familiares, em Reboreda.

O NUNO MIGUEL TORRES DA SILVA encontrava-se sozinho, em casa, nada levando a prever que iria ser executor de um tresloucado ato.

Era casado com Clara Maria da Silva Pereira Silva, tinha residência na freguesia de Águas Santas, concelho da Maia, pai de uma criança de 3 anos e a sua morte causou grande consternação.

Depois de cumpridas as formalidades legais, o seu funeral efetuou-se para o Cemitério Municipal de Vila Nova de Cerveira, após o corpo ter estado em câmara ardente na casa mortuária da sede do concelho, já que as suas raízes familiares, do lado materno do falecido, eram da vila.



Sessão solene de abertura do ano letivo na Gallaecia de Vila Nova de Cerveira

A Escola Superior Gallaecia, em sessão solene, abriu o ano letivo 2012/13, com a entrega dos diplomas e uma *lectio sapientiae*, proferida por Fernando Teixeira dos Santos, Professor Associado da Faculdade de Economia do Porto. A sessão solene realizou-se no dia 20 de outubro, no auditório de Vila Nova de Cerveira.

Durante a tarde realizou-se o Workshop Científico Internacional do Projeto Europeu VerSus - Lessons from Vernacular Heritage in Sustainable Architecture, do Programa Europeu Cultura 2000, com a participação de palestrantes da Escola Superior Gallaecia, Universidade de Florença (Itália), Universidade de Cagliari (Itália), Universidade Politécnica de Valência (Espanha), CRATERRE-ENSAG (França).

Em simultâneo, realizaram-se as conferências de Design, de Artes Plásticas e Multimédia, que decorreram na Magic Box, Escultura Habitável da autoria de Zadok Ben David, nas Novas Instalações da ESG.

Seniores com vida ativa em Valença



Ginástica de manutenção, boccia e danças de salão prometem animar os seniores valencianos, com 65 anos ou mais, através do programa “Vida Ativa”. As atividades arrancaram na primeira semana de outubro e decorrerão ao longo dos próximos dez meses.

O programa “Vida Ativa” tem por objetivo aumentar a interação social, diminuir o isolamento, aumentar os níveis de independência e autonomia, ocupar os tempos livres e promover o bem-estar, no que toca à perspetiva social. Uma melhor saúde para os seniores é outra das metas, sobretudo: aumentar a aptidão cardiovascular, os níveis de força e resistência musculares, manter e ou atenuar a perda de flexibilidade, coordenação e equilíbrio, diminuir os fatores de risco ao desuso e ao envelhecimento.

A par destas duas atividades, na Piscina Municipal, o hidrosenior está programado para as terças e quintas-feiras, para os interessados.

O programa Vida Ativa é já uma marca para os seniores valencianos que, ano após ano, envolve um número crescente de seniores, números que certamente serão superados, este ano, com a oferta de um calendário rico e diversificado de atividades.

As aulas decorrerão duas vezes por semana em grupos com um máximo de 25 pessoas.

Câmara Municipal de Viana do Castelo decide extinguir Fundação Maestro José Pedro

A Câmara Municipal de Viana do Castelo aprovou, em reunião de executivo, a extinção da Fundação Maestro José Pedro, conforme obriga a legislação aprovada recentemente pelo governo, e a redução em trinta por cento dos subsídios concedidos à Fundação Gil Eannes. De fora, fica a Fundação Átrio da Música, onde a autarquia não tem qualquer comparticipação financeira.

Assim, relativamente à Fundação Gil Eannes, e em cumprimento do determinado na Resolução do Conselho de Ministros, a edilidade deliberou que será reduzido em trinta por cento o montante dos subsídios concedidos a esta entidade a partir de 2013.

No que toca à Fundação Maestro José Pedro, a proposta do Governo sugeria a sua extinção por duas razões: a excessiva dependência de apoios públicos (61,7 por cento) e a sobreposição da sua atividade com a da Academia de Música e da Escola Profissional de Música. A autarquia, embora discordando, vai assim dar cumprimento à Resolução do Conselho de Ministros e vai submeter à Assembleia Municipal a extinção desta fundação por conversão em outra instituição que possa prosseguir os mesmos fins estatutários.

A Câmara Municipal, conjuntamente com a direção da fundação, está agora a procurar uma solução que permita a continuidade do trabalho que está a ser desenvolvido pela instituição junto das crianças e jovens vianenses.

Confraria dos Gastrónomos do Minho a preparar estratégia renovada para a defesa e promoção da gastronomia regional

Houve uma passagem de testemunho na Confraria dos Gastrónomos do Minho. Francisco Sampaio, Juiz da Confraria desde a sua fundação e sua equipa, passou o testemunho para Carlos Fernandes e uma nova Direção. Com a eleição de uma nova equipa, a Confraria dos Gastrónomos do Minho assume novos objetivos, mantendo a sua vocação da defesa e valorização da gastronomia.

A Confraria dos Gastrónomos do Minho foi criada em 1986 com o objetivo de promover a investigação do património gastronómico minhoto nos seus múltiplos aspetos. O reconhecimento da Gastronomia como Património Cultural e o inclusão da Gastronomia e Vinhos enquanto 1 dos 10 produtos turísticos de excelência no PENT – Plano Estratégico Nacional para o Turismo, foram resultados da ação da defesa e valorização da Gastronomia Regional a que se muito deve à ação da Confraria dos Gastrónomos do Minho.

Vá com o comércio local ao teatro

Com o objetivo de Democratizar o acesso às práticas Culturais dos empresários e seus colaboradores, e fomentar a cultura enquanto fator de desenvolvimento económico local e Humano, A AEVC e o Centro Dramático de Viana promovem a campanha “Vá com o comércio local ao teatro”.

Assim, o Centro Dramático de Viana disponibiliza aos associados da AEVC a preços especiais a aquisição de um voucher de 10 bilhetes, pelo preço empresário de 3€ cada, para oferta ou venda aos seus clientes e colaboradores que permitirá assistir à comédia musicada Do Céu Caiu um Anjinho”, de e com Fernando Gomes.

A peça estará em cena de 19 de outubro até 15 de novembro com apresentações de terça a sábado, pelas 21,30 horas e ao sábado também às 16 horas.

Ainda e no âmbito desta parceria poderá associar a sua empresa/marca a esta produção com condições especiais.

Câmara de Valença ofereceu manuais ao 1º ciclo

Duzentos e quarenta e cinco jovens alunos valencianos, do 1º ciclo, foram contemplados com apoios, na aquisição de manuais escolares, no novo ano letivo, pela Câmara Municipal.

Para os alunos do primeiro ciclo, com os escalões A e B, a Câmara Municipal participou em 100% a aquisição dos manuais e para os do terceiro escalão, do Abono de Família, em 50%, num investimento de 13 400 euros.

Com esta medida a Câmara pretendeu colaborar com as famílias valencianas, no elevado encargo que supõem, a aquisição de manuais escolares, no regresso às aulas.

A oferta dos manuais escolares é uma das muitas medidas que a Câmara Municipal de Valença está a tomar para garantir a todos os alunos as melhores condições para terem um ensino de qualidade.

Cestada de Venade

Mãos criminosas ateam a palha destinada aos camponeses, na madrugada de 3 de outubro, em Venade



Após a tempestade verificada nos dias 22 e 23 de setembro, parte do programa das festas para esse fim de semana teve que ser transferido. Assim, no sábado, dia de S. Miguel, 29 de setembro, foi altura de unir a alegria ao trabalho e, cantando, dançando e cumprindo a tradição, o povo uniu-se no adro da Igreja para a tradicional desfolhada minhota. A noite teve o ponto alto na construção da meda da palha, que coroou o adro. Esta palha destina-se aos camponeses que tiverem animais e precisarem dela: após a festa, podem levar a palha para o gado. Com este gesto, a paróquia de Venade quer simbolizar a gratuidade e a beleza da criação.

No dia seguinte, a tarde iniciou com a azáfama do cortejo das primícias. Após subir a Avenida Barão de S. Roque, chegaram os camponeses e lavradeiras trazendo cada um o seu cesto: uns nos braços, outros na cabeça. Tudo foi leiloado e oferecido em favor da Comunidade Paroquial.

Após o leilão foi celebrada a Eucaristia Dominical, a que se seguiu uma curiosa e peculiar procissão.

A festa concluiu-se com a romagem ao cemitério, em memória e sufrágio por todos os trabalhadores e benfeitores da Comunidade.

A história da festa teria acabado aqui, não fossem os nefastos acontecimentos da madrugada do dia 03 de outubro. Mãos criminosas atearam fogo na meda da palha, construída junto do cruzeiro do adro. O barulho provocado pelo incêndio atraiu a atenção de vizinhos da igreja, que, prontamente combateram o incêndio juntamente com os Bombeiros Voluntários de Caminha. Contudo, o sucedido deixou um rasto de destruição, mas também, e sobretudo, de desolação, por estar à vista de todos aquilo que foi semeado, tratado e colhido pela Comunidade, que serviu de motivo de reunião e de festa e que agora serviria de alimento para o gado.

<http://www.cerveiranova.pt>

Assembleia Municipal de Monção aprova valor mínimo do IML e mantém derrama fora das opções fiscais

A Assembleia Municipal de Monção aprovou as taxas do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) para o próximo ano, optando pelo valor mínimo de 0,3 por cento para os prédios urbanos novos e avaliados e de 0,7 por cento para os prédios urbanos não avaliados.

Refira-se que a taxa sobre os prédios urbanos novos e avaliados pode variar entre 0,3 e 0,5 por cento, tendo o município optado pela menor. Quanto aos prédios urbanos não avaliados, com contribuição mais baixa, a taxa aprovada é de 0,7 por cento num intervalo variável entre 0,5 e 0,8 por cento.

Quanto à Derrama, imposto municipal sobre o lucro tributável das empresas, fica tudo na mesma, continuando de fora das opções fiscais do município. Esta decisão tem como finalidade proteger as empresas instaladas, incentivar a empregabilidade, criar maior dinamismo empresarial e captar novos investidores.

Câmara Municipal requalifica entrada da cidade



A Câmara Municipal de Viana do Castelo vai requalificar o acesso nascente da cidade, na Estrada da Papanata, entre a zona da rotunda de acesso da A28 e a Escola do Carmo.

A obra, orçada em cerca de 150 mil euros, vai permitir a requalificação do acesso nascente à cidade, integrando a substituição e requalificação das caixas de drenagem da via, a desobstrução de aquedutos, limpeza e tratamento de bermas, melhoria das condições de drenagem, fresagem do pavimento degradado e substituição por novo betuminoso entre a rotunda de entrada e a escola do Carmo. A empreitada integra ainda pinturas e sinalização verticais.

A via em causa, um dos principais acessos da cidade e sujeito a forte sobrecarga de tráfego, ficará assim com melhores condições de segurança e de escoamentos de águas.

Campanha de recolha de artigos de higiene em Viana do Castelo atinge os 14 mil donativos



A campanha de recolha de artigos de higiene efetuada pela Rede Social de Viana do Castelo durante o final de semana nos supermercados e grandes superfícies do concelho registou cerca de 14 mil donativos. Organizada com o objetivo de suprir necessidades diagnosticadas no âmbito das Comissões Sociais de Freguesia e Comissões Sociais Inter-freguesias e destinadas às instituições sociais, a iniciativa registou enorme adesão dos vianenses.

A recolha de fraldas para adultos e crianças, champôs, sabonetes, gel de banho, pensos higiénicos, lâminas de barbear, escolas e pastas de dentes, pentes, escolas, esponjas e produtos de limpeza foi organizada com o apoio de cerca de 150 voluntários e funcionários da Câmara Municipal e registou números que excederam as expectativas.

De entre os itens recolhidos, destacam-se os champôs, gel de banho, pastas de dentes e produtos de limpeza, mas em todas as superfícies comerciais foram registados números altos de material recolhido, a que se juntam mais de mil outros artigos não referenciados para a campanha.

Os artigos recolhidos nos supermercados e grandes superfícies foram, depois, encaminhados para um armazém onde serão agora distribuídos de acordo com as necessidades identificadas pelas instituições do concelho, que encaminharão depois para as famílias sinalizadas

Contribuição para um IMI mais justo e solidário

já sentimos na carteira o agravamnto fiscal no ano em curso e receamos os novos aumentos que se anunciam para 2013, sendo o IMI (imposto municipal sobre os imóveis - casas), um dos mais expressivos, prevendo-se que as receitas autárquicas aumentem 25%.

Aplauda-se, por isso, a ponderação da Câmara Municipal ao definir a taxa mínima desse imposto em 0,3%. Mas vamos decodificar o que representa a taxa mínima do IMI de 0,3%?

Para a Câmara Municipal representa a manutenção do crescimento de uma das principais fontes de receitas, que em 10 anos mais do que duplicou: em 2003 o valor foi de €330.000,00 e em 2012 o valor estimado de receita do IMI é de €725.000,00.

Para os Cerveirenses representa um mal menor tendo em conta que, no intervalo possível de fixação compreendido entre 0,3% e 0,5%, felizmente foi adotada a taxa mínima de 0,3%.

Mas não se pense que isto significa pouco dinheiro aos bolsos dos Cerveirenses, porque se no ano de 2003, em média cada cerveirense pagou 37 euros de imposto das casas, em 2012 esse valor deverá ser de 77 euros, prevendo-se um aumento (significativo) para 2013.

É muito? É pouco? Depende. Para ter um ponto de referência podemos comparar com a evolução do salário mínimo nacional nesses mesmos 10 anos. Sabem o

que dá? Entre 2003 e 2012, enquanto o IMI teve um crescimento superior a 100% o salário mínimo aumentou 36%. A diferença é brutal.

Também esteve bem a Câmara ao agravar em 30% o imposto dos prédios em ruínas ou degradados, que muitas vezes colocam em risco a segurança e saúde públicas. Mas, se é possível esta penalização, a mesma lei também permite aliviar até 30% os impostos sobre as casas localizadas em freguesias onde se verifica uma forte diminuição da população.

A pergunta que se impõe é, então estamos à espera de quê?

Ora, os dados dos censos 2011 revelam que o fosso entre a zona ribeirinha e o interior do nosso concelho é cada vez mais evidente. Em 50 anos o interior perdeu 50% da população, sendo que nos últimos 20 anos (entre 1991 e 2011) a diminuição cifrou-se nos 20%, isto é, menos 550 habitantes.

Essas freguesias estão bem identificadas e esta é uma decisão política que tem de ser equacionada no âmbito do ordenamento do território e até por razões de justiça e solidariedade na distribuição dos sacrifícios.

É claro que a Lei já contempla uma diferenciação no valor fiscal das casas consoante se localizam perto ou afastadas dos equipamentos e serviços públicos. Mas será essa diferenciação suficiente no nosso concelho?

Vejamos um pequeno exemplo elucidativo: O Zé,

o António e o Manuel são 3 irmãos que decidiram fazer exatamente a mesma casa (Uma moradia de 2 pisos e 130 m2 de área construída, uma garagem com 20 m2 e um anexo com 10 m2), só que em freguesias diferentes, Covas, Campos e Cerveira, respetivamente.

Como a taxa de imposto para 2012 é a mesma em todas as freguesias (0,3%), o Zé que reside em Covas em 2013 pagará de IMI 100€; O António que reside em Campos pagará 150€; E o Manuel residente em Cerveira pagará 200€ de IMI.

Acham que os 100€ de diferença que paga a menos quem reside em Covas compensam só a despesa de combustível num ano inteiro para vir a Cerveira tratar de assuntos (e quem diz Covas pode dizer Sapardos, Mentrestido, Sopo e as restantes freguesias do interior).

Eu penso que não, por isso financeiramente não é indiferente viver longe ou perto do centro de saúde, dos bancos, das escolas, dos locais de trabalho. Não é novidade para ninguém que quem reside no interior do concelho tem de suportar custos de deslocação muito superiores e é precisamente aqui que as freguesias estão a perder população.

Reconheço que para contrariar esta tendência não há fórmulas mágicas, nem a solução passa por medidas avulsas. É preciso apostar numa verdadeira agenda para o desenvolvimento do



Escreve:
Vitor Nelson Esteves
Torres da Silva

interior, definir uma ação estratégica municipal concertada entre todos os agentes envolvidos, que inclua um conjunto de incentivos articulados e eficazes para a fixação da população nas zonas mais críticas.

Por isso, o que deixo à consideração é a ideia de que é possível aliviar um pouco esta injusta discriminação através da diferenciação da taxa do imposto IMI, estipulando que quem vive mais longe do centro urbano/administrativo deve pagar até 30% menos de IMI.

É pouco, bem sei, e também não tenho dúvidas que isoladamente não produzirá qualquer resultado. Mas não pode ser ignorado até porque estou genuinamente convencido de que em articulação com a implementação de outros incentivos de idêntica natureza poderia ser útil nesta cruzada contra a sangria populacional do nosso interior.

Vila Nova de Cerveira,
10 de Outubro de 2012

UNISENIOR -
Concerto de aniversário

Integrado nas comemorações do feriado municipal de Vila Nova de Cerveira, a UNISENIOR - Universidade Sénior de V. N. Cerveira festejou o seu sétimo aniversário, promovendo a realização de um concerto, com a preciosa colaboração da Academia de Música Fernandes Fão, de Vila Praia de Âncora, a que se associou a Tuna da própria Universidade Sénior.

Foi pequeno o Auditório do Cine Teatro para albergar tão farta assistência que se deliciou com a magistral prestação da Orquestra da Academia Fernandes Fão e depois com o seu Grupo Coral, que se exibiram a um nível excecional, deixando em todos a esperança que em breve voltem a V. N. Cerveira, pois viveram-se momentos de grande sensibilidade artística!

Depois a Tuna da UNISENIOR apresentou-se com garbo e graciosidade, interpretando variado repertório, impondo-se, mais uma vez, como digna representante de uma terra de cultura, Vila Nova de Cerveira.

Para enriquecimento da própria UNISENIOR serviu a ocasião para ser firmado um protocolo de colaboração com a Academia Fernandes Fão, abrindo-se assim um novo caminho na amplitude das atividades promovidas pelas duas Instituições, em prol dos alunos, dos sócios e das próprias comunidades onde elas se inserem.

Como corolário das comemorações do seu aniversário, a UNISENIOR, através dos seus alunos da disciplina de pintura, fez a apresentação de uma exposição que se encontra patente no Posto de Turismo de Vila Nova de Cerveira, onde transparece a criatividade e a arte de um grupo de gente que se esforça por dar mais cor à própria vida!

R.M.
(V. N. Cerveira, outubro/ 2012)

Jardim de Infância da Santa
Casa da Misericórdia visita
Museu do Brinquedo Português



O ano letivo iniciou e trouxe com ele o desejo de proporcionar às crianças novas experiências para a aprendizagem.

No dia 3 de outubro, o grupo dos cinco anos visitou o Museu do Brinquedo Português, situado em Ponte de Lima.

Esta visita teve como principais objetivos o conhecimento de novos espaços culturais e proporcionar o contacto com brinquedos usados por outras gerações.

O brinquedo foi, é e será, sem dúvida, um objeto sempre presente e de extrema importância para o desenvolvimento dos mais pequenos.

Para que as crianças pudessem conhecer os brinquedos com que os seus pais e avós brincavam, surgiu esta oportunidade de visitar este espaço tão rico em imagens e sensações. Valeu a pena... e agora: "está na hora de brincar"!

A educadora de infância,
Alexandra Fão

Viveremos em paz e alegria?

Por que será que se vive com tanta maldade? Não é bom para o ser humano essa maldade. Traz conflitos e a cabeça não descansa.

Temos de ser bons, só assim viveremos com paz e alegria. O mundo anda revoltado, cheio de coisas más. Assusta todo o cidadão.

E porque não darmos as mãos e somos unidos e assim iremos em frente, para bem do nosso País. Vamos todos nós ser unidos, sejamos bons e não haja egoísmo, porque não é bom para ninguém.

Eu vou pedir para que todos sejamos honestos e amigos. Todos unidos faremos tudo de bom.

O meu coração chora por ver o que se está a passar. Vamos em frente que é bom para todos.

Com todo o meu respeito, eu desejo tudo que todos precisam, no mundo, no nosso País e em Cerveira.

Judite Carvalho
(Cerveira)

ASSINE, LEIA E DIVULGUE
"CERVEIRA NOVA"

G.C.

Assembleia Municipal unânime contra a extinção
da Fundação Bienal de Cerveira



A Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira aprovou por unanimidade uma moção rejeitando qualquer proposta, presente ou futura, de extinção da Fundação Bienal de Cerveira, por parte do Governo Central, que configure um ataque à autonomia das autarquias locais constitucionalmente protegida. O texto reitera a importância do certame que está na sua origem, que classifica como "um dos acontecimentos mais marcantes das artes plásticas no nosso país".

A tomada de posição

surge na sequência da publicação, no passado dia 25 de setembro, em Diário da República, da resolução de Conselho de Ministros nº 79-A/2012 de 13 de setembro, em que é proposta a extinção da Fundação Bienal de Cerveira e no seguimento da tomada de posição pública, por parte da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, em não aceitar essa proposta.

O texto aprovado unanimemente pela Assembleia Municipal tem o seguinte teor:

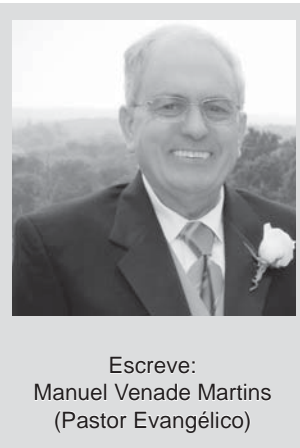
1. A Bienal de Cervei-

ra afirma-se como um dos acontecimentos mais marcantes das artes plásticas no nosso País que vai fazer 35 anos sendo, sem dúvida, um evento de referência para a cultura artística nacional. Congrega e estimula a criatividade da região, dirigindo a sua força entre a cultura e a economia ao serviço do desenvolvimento sustentado do lugar e da região;

2. Assumindo como designio transformar-se na "Vila das Artes", Vila Nova de Cerveira apostou na arte, na cultura e na criatividade enquanto elementos diferencia-

dores deste espaço, no plano nacional e internacional, criando assim uma marca que distingue e diferencia o concelho e que está na base da sua promoção e estratégia de marketing territorial;

3. De forma a dar uma melhor resposta e continuidade a esta herança histórica e espólio criado pelo Museu da Bienal, foi constituída a Fundação da Bienal de Cerveira, em 2010, com o propósito de contribuir para uma mais vinculada afirmação este evento.



Escreve:
Manuel Venade Martins
(Pastor Evangélico)

PALAVRA DE DEUS

E-mail: pastorvenade@yahoo.com / Página na Internet: www.igrejaemmanuel.org

Eu sou o pão da vida. Vossos pais comeram o maná no deserto, e morreram. Este é o pão que desce do céu, para que o que dele comer não morra. Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se alguém comer deste pão, viverá para sempre; e o pão que eu der é a minha carne, que eu darei pela vida do mundo. (João 6:48-51)

COMENTÁRIO

(2012-10-B)

EU SOU O PÃO DO CÉU

INTRODUÇÃO

O Senhor Jesus diz assim: Eu Sou a videira, vós as varas; quem está em mim, e Eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer. (João 15:5) O Senhor fala ao seu povo com palavras figuradas, usando como figura a videira, e nós as varas, é uma expressão simples, para nós compreendermos e entendermos os propósitos de Deus.

Para que a partir do momento que lemos o livro sagrado, devemos saber de imediato, que não podemos continuar a viver fora dos caminhos de Deus. Se teirmos nesse sentido, não nos sujeitar a Deus, o Senhor não nos obriga, mas com certeza vamos sofrer as consequências, se determinamos viver separados do Criador e Senhor, pois nos ama muito, dando a sua vida por nós naquela cruz do Calvário.

COMENTÁRIO

Jesus diz que o pão da vida, não é o pão que enche o estômago, mas o espírito do homem, e é a partir do espírito que todo o restante vem por acréscimo. Jesus censura aqueles que estão na disposição de se esgotarem totalmente em busca do pão físico ignorando as suas necessidades eternas e espirituais. Não é que o Senhor Jesus não se preocupe com as necessidades físicas da humanidade, mas é a prioridade que está invertida quando o homem apenas concentra o seu interesse no corpo, e na vida material apenas.

O homem também é espírito, e é pelo espírito que

deve começar. Jesus veio como nosso alimento, quem se alimenta de Jesus viverá para sempre, porque Jesus é a vida, é o nosso alimento, perguntamos, como é que nós nos alimentamos de Jesus?

Crendo em tudo o que Ele veio fazer quando tomou um corpo como o nosso e se fez homem. Jesus levou no seu corpo, sobre a cruz, os nossos pecados e as nossas enfermidades. Jesus trouxe-nos o perdão de Deus substituindo-nos ao sofrer a condenação que era nossa, por conseguinte nos alimentamo-nos de Jesus como pão da vida quando recebemos d'Ele a vida eterna, pelo perdão dos nossos pecados e pela transformação da nossa vida, quando passamos a viver como Ele manda quando vivemos a partir do poder que o seu Espírito nos confere, vejamos o que Ele nos diz: Eu sou o Bom pastor, o bom Pastor que dá a sua vida pelas ovelhas. (João 10:11)

O pastor olha pelas ovelhas, cuida das ovelhas, dá o melhor às ovelhas, protege as ovelhas, defende as ovelhas, procura a ovelha perdida e paciente com a ovelha vai ao ritmo que a ovelha pode acompanhar, busca o melhor alimento para as ovelhas, pega ao colo as ovelhas mais novas, conduz com mansidão a ovelha mais preguiçosa e descuidada, dá atenção a cada uma delas, conhece as ovelhas, elas ouvem e conhecem a sua voz, confiam nele.

O que mais se poderia dizer de um pastor! E Jesus é o nosso excelso bom pastor, não um mercenário, que apenas trabalha pelo dinheiro, mas deu a vida por nós!

É do Senhor Jesus, que cada indivíduo, necessita co-

nhecer, cada homem e cada mulher, sejam novos ou velhos, sejam cultos ou analfabetos, sábios ou ignorantes. Cada pessoa precisa de um pastor, Jesus é esse Bom Pastor! Porque só em Jesus temos vida e segurança de eternidade em eternidade. Cada um de nós precisa aprender a receber de Jesus a vida que mantêm-nos viçosa, alimentando-nos da sua Palavra a cada momento.

O que é preciso fazer? É estar ligado a Jesus e à sua Palavra. Trata-se de uma conjuntura pessoal em que a vida de Cristo nos é comunicada porque seguimos, andamos, obedecemos, vivemos dirigidos pelo Espírito Santo.

Não se trata apenas de uma visita dominical na Igreja, é muito mais que isso, é uma ligação íntima com Jesus, ligados através do Espírito Santo ao Senhor Jesus, recebendo de Jesus a vida e vida com abundância e capacidade para enfrentar a carreira proposta.

A vida cristã começa por ser antes de tudo um relacionamento pessoal com o Senhor Jesus, para isso, é preciso tirar tempo, ordenando as prioridades e disciplinando o que para nós é mais importante.

Recebemos alimento e poder espiritual de Jesus, quando Jesus é o Senhor da nossa vida, quando o Espírito Santo habita em nós, e quando temos o coração cheio da sua Palavra, a mente renovada pela mesma, e o nosso corpo sujeito e servindo a Deus. Que o eterno e poderoso Deus te possa abençoar em teus caminhos.

IMPORTANTE

Se o amado leitor deseja mais e melhores esclarecimentos, pode contactar comigo através dos telefones 251 823 463 (em Portugal) ou 001 631 666.9238 (USA) ou, ainda, o nosso representante para Portugal, Sr.ª Isabel Tenedório, pelo telefone 251 107 069 ou pelo telemóvel 964 262 007.

Se desejar, pode visitar o nosso Web site na Internet em: <http://www.igrejaemmanuel.org>

Pode ainda escrever para:
IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS EMANUEL
14 Connecticut Ave.
BAY SHORE, NY 11706-3007
USA

“Testamento Vital” já pode ser feito em Portugal

Testamento vital. Já entrou em vigor a lei que permite a “diretiva antecipada de vontade”.

“Testamento vital” já pode ser feito em Portugal.

Os portugueses já podem fazer o chamado “testamento vital”, um documento que só será válido quando formalizado perante um notário e que permite, aos que assim desejarem, esclarecer que tratamentos que querem ou não fazer em caso de doença que os impossibilite de manifestar então a sua vontade.

Os portugueses já podem lavrar um documento clarificador dos tratamentos que desejam, ou excluem, em caso de doença que os impossibilite de manifestar então a sua vontade.

A possibilidade decorre da entrada em vigor da lei 25/2012, que permite o chamado ‘testamento vital’, ou seja, a diretiva antecipada de vontade, que, no imediato, só pode ser assumida perante um notário.

A lei prevê que as diretivas antecipadas de vontade possam ser formalizadas também perante um funcionário do Registo Nacional do Testamento Vital (RNTV), uma estrutura que ainda não existe.

Pague a sua assinatura através de
transferência bancária para a conta
com o

NIB: 0033-0000-50077499264-05

ASSINATURA
ANUAL
ESTRANGEIRO
€30,00

CAVALHEIRO
Procura companheira
com mais de 50 anos,
sem olhar à riqueza
Contacto:
0034 670 084 466

VILA MEÃ - Vila Nova de Cerveira

MARIA DO CARMO
MARINHO

(Faleceu em 2 de outubro de 2012)

AGRADECIMENTO

A FAMÍLIA, profundamente sensibilizada com as inúmeras provas de carinho e amizade recebidas aquando do velório e funeral da saudosa extinta, vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu sentimento de pesar e solidariedade.

Agradece igualmente a todos quantos estiveram presentes nas missa do 7.º dia em sufrágio da alma do seu ente querido.

Agência Funerária Adriano / Arão - Valença

VILA MEÃ - Vila Nova de Cerveira

JOSÉ FERNANDES
BEZERRA

(Faleceu em 15 de outubro de 2012)

AGRADECIMENTO

A FAMÍLIA, profundamente sensibilizada com as inúmeras provas de carinho e amizade recebidas aquando do velório e funeral do saudoso extinto, vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu sentimento de pesar e solidariedade.

Agradece igualmente a todos quantos estiveram presentes nas missa do 7.º dia em sufrágio da alma do seu ente querido.

Agência Funerária Adriano / Arão - Valença

CANDEMIL - Vila Nova de Cerveira

ARMANDA DE JESUS
GONÇALVES

(Faleceu em 26 de setembro de 2012)

AGRADECIMENTO

A FAMÍLIA, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer, muito reconhecidamente, as manifestações de solidariedade, amizade e pesar demonstradas por ocasião do falecimento e funeral do seu ente querido.

Também àqueles que, por qualquer outro modo, apresentaram os seus sentimentos de pesar manifesta o seu mais profundo reconhecimento, não esquecendo as pessoas que participaram na missa do 7.º dia em sufrágio da sua alma.

Agência Funerária António Guerreiro, Lda. / Candemil

VILA NOVA DE CERVEIRA

NUNO MIGUEL
TORRES DA SILVA

(Faleceu em 11 de outubro de 2012)

AGRADECIMENTO

A FAMÍLIA, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como era seu desejo, vem, por este único meio, agradecer as inúmeras provas de afeto recebidas aquando do velório e funeral do seu ente querido, bem como a quem, por qualquer outro modo, lhe tenha manifestado o seu pesar.

Também agradece a todas as pessoas que estiveram presentes na Missa do 7.º dia em sufrágio da alma do saudoso extinto.

Ad aeternum, Lda. / Vila Nova de Cerveira

Pronúncia da Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira sobre a ‘Reorganização Administrativa Territorial Autárquica’

A Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira realizada a 28 de setembro de 2012, integrou na ordem de trabalhos um ponto sobre a reorganização administrativa territorial autárquica nos termos da Lei n.º 22/2012 de 30 de maio, tendo sido aprovada por maioria a proposta contra a extinção/agregação de qualquer freguesia do concelho de Vila Nova de Cerveira apresentada pela mesa e pelos elementos integrantes do grupo de trabalho criado para estudar este assunto, com os seguintes fundamentos.

I - SUMÁRIO DA DELIBERAÇÃO

Da análise realizada no âmbito da discussão da Lei n.º 22/2012 de 30 de maio, que estabelece os objetivos, os princípios e os parâmetros da designada reorganização administrativa territorial autárquica e tendo em consideração a ponderação da realidade económica, social, demográfica e histórica observada, bem como a opinião expressa nos pareceres emitidos até ao momento pela Câmara Municipal, Juntas e Assembleias de Freguesia, a Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira deliberou, por maioria, no sentido de não considerar que foram identificados argumentos claros que justifiquem a alteração do atual mapa autárquico do concelho de Vila Nova de Cerveira.

II - ENQUADRAMENTO

A Lei n.º 22/2012 de 30 de maio, estabelece os objetivos, os princípios e os parâmetros da reorganização administrativa territorial autárquica e define e enquadra os termos da participação das autarquias locais na concretização desse processo.

Atenta a esta realidade, na sua sessão da 10 de fevereiro de 2012 a Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira deliberou, por unanimidade, a constituição de uma comissão de trabalho com vista e estudar esta problemática.

Deste modo, em estreita colaboração com todas as entidades envolvidas nesse processo, entre elas com especial relevância e Câmara Municipal, as Juntas e as Assembleias de Freguesia, procurou-se analisar e acompanhar as implicações da reorganização administrativa no concelho de Vila Nova de Cerveira.

Compete à Assembleia Municipal deliberar (pronunciar-se) sobre a reorganização administrativa do território das freguesias, considerando os princípios e os parâmetros de agregação definidos na lei e levando em linha de conta os contributos dos restantes órgãos autárquicos envolvidos nesta questão.

Para esse efeito, foram recolhidos e analisados os pareceres da Câmara Municipal e de parte significativa das Juntas e Assembleias de Freguesia, sendo de destacar que todos convergem no sentido de rejeitar a aplicação da Lei n.º 22/2012 no concelho de Vila Nova de Cerveira, na parte referente à agregação de freguesias.

Os motivos alegados contra a agregação de freguesias são similares, dos quais fazem parte razões de ordem histórica, social, cultural e económica.

III - DELIBERAÇÃO

Depois de devidamente documentadas e tendo em consideração os argumentos invocados nos pareceres já apresentados pelos órgãos autárquicos auscultados, os eleitos com assento na Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira, chamados a pronunciarem-se no dia 28 de setembro de 2012, em sessão ordinária deste órgão, sobre a Lei n.º 22/2012, de 30 de maio, que aprova o regime jurídico da reorganização administrativa territorial autárquica, afirmam a sua oposição à extinção de qualquer freguesia tendo por base os seguintes

pressupostos:

- Em rigor, nenhum membro desta Assembleia Municipal tem legitimidade democrática para decidir sobre esta matéria, porque nenhum dos partidos políticos que se apresentaram a eleições nas últimas autárquicas e mesmo legislativas, defenderam nos seus programas a extinção ou fusão de freguesias, assim sendo, não estamos devidamente mandatados para este efeito.
- Não estão claramente evidenciados no diploma legal que consagrou o regime jurídico da reorganização administrativa territorial autárquica, os ganhos de eficiência, a fundamentação da sua necessidade, a oportunidade da sua concretização, bem como a adequação dos objetivos propostos, nem tampouco são vislumbráveis tais desideratos no cenário de aplicação dessa lei no município de Vila Nova de Cerveira.
- No momento de dificuldades e de forte crispação social que o País atravessa, esta Lei, a ser implementada, constituirá mais um fator de perturbação na ordem estabelecida, contribuindo para a instabilidade social e a desagregação de comunidades estáveis.
- Desde 1976 que as Freguesias têm vindo a afirmar-se como entidades administrativas dotadas de identidade e autonomia próprias, que exercem localmente o poder que está mais próximo dos cidadãos e têm respondido com um governo de proximidade à burocracia e ao distanciamento entre a administração e os cidadãos.
- Ao longo da história da nossa democracia, as Freguesias têm desempenhado um incontestável papel de relevo na promoção do desenvolvimento sociocultural das populações e constituíram-se como polos de desenvolvimento local, de coesão social, de sustentabilidade dos territórios, dinamizadoras da participação cívica dos cidadãos, sem se endividarem e sem terem contribuído para o agravamento do défice das contas públicas.
- As consequências da reforma administrativa que o Governo pretende impor às freguesias traduzir-se-ão, ainda, numa redução drástica dos serviços públicos prestados às populações, na destruição da coesão territorial municipal, no acentuar da desertificação nas pequenas localidades, no enfraquecimento da afirmação, defesa e representação dos interesses das populações e na perda da identidade histórica, cultural e social das comunidades locais.

Pelo exposto e em defesa do desenvolvimento harmonioso e equilibrado no concelho de Vila Nova de Cerveira concluímos que, enquanto eleitos locais e representantes das populações, é nosso dever prosseguir a defesa das Freguesias contra a agregação que se encontra plasmada na Lei n.º 22/2012.

Nesse sentido, propomos a manutenção do atual mapa autárquico.

(Aprovada com vinte e quatro votos a favor, duas abstenções e quatro votos contra de membros eleitos pelo Partido Social Democrata, que juntaram a declaração de voto em anexo, que faz parte integrante da presente pronúncia).

Vila Nova de Cerveira, 28 de setembro de 2012.

O Presidente da Assembleia,
Vitor Nelson Esteves Torres da Silva

GRUPO MUNICIPAL DO PSD ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA

DECLARAÇÃO DE VOTO

O Grupo Municipal do PSD na Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira votou contra a Proposta apresentada pela Mesa e pela Comissão designada para preparar o “Parecer de Pronúncia” da Assembleia Municipal sobre a Lei da Reorganização Administrativa Territorial Autárquica, porque:

- a) As Leis da República, quaisquer que elas sejam, são para cumprir, enquanto se mantiverem em vigor;
 - b) O parecer, ao contrário do previsto na Lei, corresponde a uma não pronúncia;
 - c) Nos considerandos dessa “não pronúncia” constam pressupostos que não traduzem a realidade, nomeadamente o facto de se afirmar que nenhum Partido se apresentou a Eleições Legislativas com a proposta de “extinção ou fusão” de freguesias, quando o Partido Socialista o fez expressamente, como consta do seu programa eleitoral;
 - d) Com este procedimento o concelho de V. N. Cerveira poderá ficar com menos 4 freguesias, quando, se houvesse uma proposta concreta, poderíamos ficar pela redução de duas ou três!
 - e) Pelo procedimento adotado serão as freguesias mais pequenas, mais isoladas e mais carentes que serão abrangidas pela Reforma, quando tal poderia ser mitigado pela Assembleia Municipal.
- Pelo exposto e porque o PSD apontava para uma possi-

vel “agregação” de freguesias à volta da Sede do concelho, conferindo uma maior visibilidade e peso político ao núcleo mais urbano do concelho e dando mais estatuto àquelas freguesias, e, porque nesse espaço geográfico já existem infraestruturas municipais, de que são exemplos mais evidentes: o estádio municipal, a piscina municipal, o cemitério municipal, o Quartel dos Bombeiros Voluntários, habitação social, e outros bens e serviços coletivos, como sejam o complexo do INATEL, o Forte de Lovelhe, a Ponte Internacional, o serviço de transporte ferroviário, o Centro Coordenador de Transportes, a escultura que representa o símbolo heráldico, o mítico Convento de S. Paio, o Pórtico do Espírito Santo ou o Centro Escolar.

Reafirma o PSD que o concelho de Vila Nova de Cerveira e as suas Freguesias mais isoladas ficaram prejudicados com a deliberação tomada pela maioria da Assembleia Municipal, pelo que votamos contra a Proposta apresentada, não cabendo ao PSD quaisquer responsabilidades nos prejuízos que aquelas populações venham a ter no futuro.

Assembleia Municipal de V. N. Cerveira,
28 de setembro 2012.
O Coordenador do Grupo do PSD na A.M. de V. N. C.
António Roleira Marinho

www.cerveiranova.pt

Sugestões e outros registos

DESFOLHADA MUITO ANIMADA EM VILA NOVA DE CERVEIRA

Numa iniciativa da autarquia local, com o apoio das juntas de freguesia e associações culturais e recreativas do concelho, teve lugar no largo do Terreiro da vila a tradicional desfolhada minhota, integrada nas festas de Nossa Senhora da Ajuda, onde se viveram momentos de grande euforia.

Muitos populares, vestidos com trajes tradicionais utilizados na lide do campo, procuravam, assim, traduzir a realidade existente nas aldeias do Alto Minho.

No local, ao som de grupos de concertinas, cantares ao desafio e fogos-de-artifício, deu entrada um carro transportado por uma engalanada junta de bois carregado com espigas, em que todos tiveram oportunidade de tentar encontrar a chamada “espiga-rainha” (milho-rei), o que dava direito a beijar o rapaz ou a rapariga à escolha.

Era bem visível o contentamento de muitos participantes, em que novos e até idosos não dispensaram o seu “pezinho de dança” com alegria contagiante e à sua maneira.

A disposição de todos, não faltou a merenda tradicional com o bom verde tinto da região, para refrescar as gargantas, e diversos aperitivos para retemperar energias.

LIMPEZA FEITA

Na edição de 5 de julho noticiamos que no quintal de uma casa de habitação do Bairro Municipal, desabitada, se encontrava grande quantidade de matagal, causando mau aspeto, visto estar junto à via pública.

Com agrado dos habitantes desse bairro, podemos informar que o mesmo já foi totalmente limpo, acabando, assim, o desassossego que existia na vizinhança devido às moscas, mosquitos e até abelhas vindas desse matagal que lá existia.

O moleiro mau

Este nome Euclides que passava o cabo dos trabalhos com este seu filho que, tendo um grande nome (julgo que era Euclides Venade Pinche) - Venade, sobrenome de minha falecida minha mãe! Este Euclides era meu tio (Rosamel ou Pireca)!

Normalmente encontrava-me várias vezes, na Freguesia de Campos. Bom várias vezes estive lá por baixo na casa dele, seu sobrinho e meu primo.

A mãe de Euclides passava o cabo dos trabalhos com este seu filho que, tendo um grande nome, grande mesmo era ele nas diabruras que cometia.

Frequentava uma escola bastante afastada de sua casa, mas deva-se ao luxo, para aquele tempo, de ir de carro elétrico (dizia ele) até lá. Assim sempre que via possibilidades, pendurava-se na rede ou no estribo e seguia todo lampeiro à borla.

Por azar dele quase sempre havia um condutor (era assim a que se chamava ao cobrador porque, ao que conduzia, denominavam-no guarda-freio!) que resolvia estragar-lhe a viagem, zurzindo-o com aquela chapa que indicava o destino do elétrico.

O Euclides saltava se a velocidade do carro elétrico não era grande (que é como quem diz, para aquele meio de transporte...) o Euclides Venade Pinche saltava, conseguia equilibrar-se, e não batia com as fuças e com o costado nos paralelos, se a velocidade era de tomo, era certo o trambolhão.

A consequência maior resumia-se, geralmente, em partir a lousa que levava na sacola porque, quando chegava à escola, levava as canadas da praxe e, quando chegava a casa, as lambadas da mãe, etc., etc..

O Euclides, por sua vez, esperava o pior, todavia, perante o tal quadro de lousa!...

Entretanto o Euclides modificou-se...

Este Euclides, ou seja este nome é-me familiar, e familiar, se é que ainda existe!?

Joaquim Marinho - (Rio Tinto)



FRANCLIM & FERNANDES, LDA.

VENDA DE PNEUS / PROMOÇÕES
ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS
MUDANÇAS DE ÓLEO
ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

Lugar das Faias / 4920-061 GONDARÉM
Vila Nova de Cerveira / Telefone: 251 795 562



CASADOMEL

De Franclim & Fernandes, Lda.

VENDA DE MEL E PRODUTOS APÍCOLAS

Rua do Forte, n.º 7 (em frente à GNR)
4920-273 VILA NOVA DE CERVEIRA
Contactos: Telf.: 251 795 562 / Telm.: 933 612 688

NIB: 0033-0000-50077499264-05